

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1920 | 12 de novembro de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt


LarBelo
móveis
**Restauro
de Móveis!**
Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

JORNADAS DE MEDICINA

37 anos a marcar a cultura científica portuguesa

› pág. 8



CASTELO BRANCO

Terceiro nas finanças no Ranking Global dos Municípios de Média Dimensão

› pág. 7



IDANHA-A-NOVA

Muitas reservas sobre as centrais solares

› pág. 9

PROENÇA-A-NOVA

Com o BUPi metade das propriedades já identificadas

› pág. 10


CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
RESTAURANTE
RESERVAS
924 760 200


JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO - CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!
PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS
Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

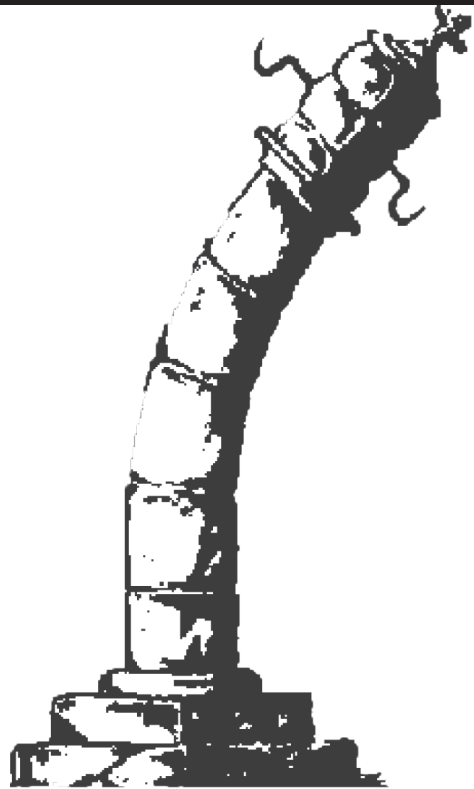
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



QUEDA

Recentemente o mau tempo originou a queda de uma árvore no centro cívico de Cas-
telo Branco, felizmente sem provocar danos materiais e, ainda mais importante, sem
atingir qualquer pessoa que na altura podia estar a passar no local. Mas há que tomar
medidas, pois há outras árvores naquele local que ameaçam cair com uma ventania
mais forte, como documentam as fotos. Pelo menos mais duas árvores estão quase
deitadas, vergadas pelo facto de terem ramos de apenas um lado. Haja prevenção, para
que depois não se lamente uma tragédia que podia ter sido evitada.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS existem desde a criação do
Mundo. A diferença é que a mudança, hoje é emergência.
Nos meus tempos de universidade, há já algumas décadas,
a professora Raquel Soeiro de Brito falou-me da existência
das mudanças climáticas, mas com a observação de que as
mudanças eram tão lentas que só eram perceptíveis ao fim
de várias gerações. Mas foi exatamente a partir dos anos
60, que o aquecimento global marca o início da fase mais
acelerada das mudanças climáticas. As razões são fáceis
de entender: é quando o impacto das atividades humanas
sobre o planeta se tornou exponencial com o aumento
maciço e descontrolado das emissões de gases de efeito
estufa e a intensificação de diversas atividades que alteram
o sistema climático. A expansão industrial pós-Segunda
Guerra Mundial e o aumento do consumo global exigiram
muito mais energia (do petróleo e do carvão), aumentando
exponencialmente a quantidade de dióxido de carbono na
atmosfera e a intensificação do efeito estufa. Por outro lado,
o aumento da população global associado ao crescimento da
sociedade de consumo, levou à destruição de ecossistemas

naturais e à deflorestação, para ampliar territórios para a
agricultura, pecuária e expansão urbana.

Tudo o que está escrito para trás, foi baseado no mais
básico do conhecimento científico e pensar-se-ia que
sobre o assunto há um consenso sobre as causas e sobre a
necessidade de as combater. Mas há muitos, demasiados,
que negam as evidências, os chamados negacionistas, que
têm como representante máximo o presidente do país mais
poderoso e um dos mais poluentes, logo a seguir à China.
Os Estados Unidos ocupam o pódio como o segundo maior
emissor de gases de efeito de estufa em termos absolutos,
com um histórico de consumo energético muito elevado.
Mas ao contrário da China que já está a promover políticas
que combatem as alterações, Trump, pelo contrário, além
de negar estas alterações, que considera a maior vigári-
ce do mundo, ainda promove políticas que aumentam
a extração e o consumo de combustíveis fósseis. Com a
agravante de ameaçar com as suas famosas taxas, os paí-
ses que promovem energias limpas e renováveis. Como já
várias vezes aqui escrevi, o problema de Trump é que as
suas políticas maléficas prejudicam o resto do Mundo e
contaminam a direita mais conservadora que governa e
que, como acontece também na Europa, trava as medidas
para a mudança, mesmo que cada vez mais as populações
de todo o mundo sintam na pele a dureza das secas, das
cada vez mais frequentes e extremas ondas de calor, e das
violentas tempestades e da fome associada.

É neste contexto que temos por estes dias meio mundo
reunido no COP30, em Belém do Pará, na Amazônia. Já se
está noutro nível de decisões. Agora, além de se discutir
e negociar ações para combater as mudanças climáticas,
também se discutem formas de proteger as populações
dos seus efeitos.

Interioridades

por: António Fontinhas



O meu novo romance juvenil, *Quarto
Escuro*, nasceu a partir de dois interiores
– a minha aldeia, Aranhas, e uma curio-
sidade antiga, de filha única. Procurei
uma história de imagem em imagem:
um rapaz num quarto de hospital, uma
carta escrita à frente do destinatário, uma
brincadeira de crianças que se procuram
no escuro. Aos poucos, fui transformando
estas imagens em palavras, num livro que
acaba de chegar às livrarias.

Antes de ser publicado, *Quarto Escuro* foi
um amontoado de folhas manuscritas,
um documento no *Word* com dezenas
de versões e um original a concurso no
Prémio Literário Maria Rosa Colaço, que
acabou por vencer. É a história de dois
irmãos da família Morais Normais: o mais
novo, Fiambre Light, comunica através
de cartas com o mais velho, Pato Bravo,
em coma numa cama de hospital depois
de um acidente grave. As cartas são uma
forma de processar e registar tudo o que
passa, na esperança de que o irmão as
leia quando acordar, regressar do *quarto
escuro* em que se encontra. Nelas há medo
e dúvida, mas também humor e alguma
ironia – entre irmãos adolescentes não
poderia ser de outra forma.

A primeira carta começa assim: “Querido
Pato Bravo, sei bem o que é chegar ao
mundo depois de já tudo ter acontecido.
Pelos vistos, os pais já foram jovens, tu um
bebé mimado. As gavetas lá de casa estão
cheias de fotografias que o comprovam.
À falta de memórias a que me agarrar,
contento-me com esses fósseis do pas-
sado. (...) Hoje, pela primeira vez, vivo
algo em família antes de ti. É que, neste
momento, tu, apesar de também viveres,
não testemunhas lá grande coisa. Vou fa-
zer os possíveis por ser breve. Podes contar
com a minha melhor caligrafia. Logo me
agradeces. Até logo, Fiambre Light».

A ESPÚRIA COMUNA DOS HOMENS



JOSÉ DIAS PIRES

Inadvertidamente, a vida transformou-me num cronista de ignorâncias.

Como as vossas, as minhas ignorâncias vivem repartidas entre boas vontades, melhores intenções e movimentos sombrios dos que apenas veem nos outros instrumentos descartáveis dos seus intentos.

Os meus ouvidos, imagino que também os vossos, estão muito cansados de ouvir as repetidas histórias dos antigos sobre as aventuras e desventuras dos seus antepassados, e os meus olhos, não serão os únicos, estão extenuados de tanto procurar vislumbrar as variadas hipóteses sobre o destino dos vindouros.

Tento imaginar o que me espera mais à frente: uma espécie de território federativo no que era um espaço destinado a ser do tamanho do mundo, mas ficou confinado, por conveniência, falta de alternativa e de jeito, a uma área de carroça coletiva e de carroceiros singulares, fundada num concílio, depois de alguma cavaleiresca disputa, algures entre uma desatualizada república e uma artificial monarquia, nuns idos primaveris do século passado.

De desilusão em desilusão, de contradição em contradição e repleta de momentos de instabilidade política acompanhada de uma vaidosa ineficácia coletiva, uma combinação contranatura entre democracia, autocracia e caciquismo permitiu que se chegasse ao que hoje parecemos (infelizmente) ser: uma Asnocracia — a Espúria Comuna dos Homens: a divisão de um território em

duas regiões em tudo desiguais: o litoral e o interior; o eu e o nós, os singulares e o plural.

Quem não gostaria de fazer parte dos singulares num mundo plural?

Ser uma árvore de Natal entre as árvores de uma floresta inexpugnável, e não estar sujeita aos caprichos de um madeireiro protegido por mandantes sem caráter ou à maldade de um incendiário compulsivo.

Ser uma andorinha amenizadora do inverno entre as andorinhas de um bando primaveril, e poder nidificar num beiral protegido da inveja gélida dos que nada fazem pelos outros em qualquer estação.

Ser uma ovelha desafinada no coro repetitivo do rebanho, capaz de enfrentar qualquer outra, olhos nos olhos, sem medo de ser desmentida, mas com vontade de contraditório.

Ser uma caneta de tinta permanente entre tinteiros de tinta efémera, e preencher, sem ditado, textos motivados por corações quentes nas páginas em branco.

Ser um camelo de oásis na cáfila dos atravessadores dos desertos, e preferir uma concha de água ou uma folha de hortelã à miragem dos grãos do oiro fácil dos interesses.

Ser uma rã vegetariana num lago pejado de pirilampos, e permitir que a inocência ilumine todas as noites tempestuosas.

Ser uma harpa solista numa orquestra de grafonolas tagarelas, e deixar vogar, tranquilas, as notas das mais complicadas partituras.

Ser o pé descalço de criança entre as botas cardadas de um exército, a caminhar, irrequieto, para o futuro.

Para se fazer parte dos singulares num mundo plural, é preciso conseguir escrever (bem) com as palavras, com os gestos e com os olhos. E só consegue escrever bem quem souber ler (bem).

Para se conseguir pertencer aos singulares num mundo plural, é fundamental saber ler os outros, o mundo, a vida e ler-se a si mesmo. E só consegue ler quem não teme aprender.

Para se poder pertencer aos singulares num mundo plural, é determinante saber aprender em permanência para preencher, sempre de forma incompleta, a ignorância.

Para se merecer ser um dos singulares num mundo plural, é obrigatório ser humilde. A humildade é o mais particular dos desafios para qualquer dos que desejam fazer parte dos singulares num mundo plural.

Um mundo plural: eis o verdadeiro desafio e condição imprescindível para a singularidade: saber dos outros para saber de nós, e aceitá-los para que nos aceitem, e instigá-los para que nos instiguem, e promovê-los para que nos promovam, e ajudá-los para que nos ajudem. O mundo plural não precisa de umbigos preenchidos de individualismos comezinhos e interesseiros disfarçados de cidadania.

Há, no meio de tantos (ir)responsáveis, quem utilize a estapafúrdia desculpa do “ser-se assim, pronto” como elemento primordial do “estado a que isto chegou”.

Será verdade? Gostava que não fosse.

HÁ MUITAS MANEIRAS DE LHES VESTIR A BURKA...



ANTONIETA GARCIA

I - Num contexto difícil, um poderoso mandarim permitiu-se, em reunião de vários Chefes de Estado, incluir no discurso, qualquer coisa como:

- *Onde está ela? É tão bonita... Queria dizer-lhe...*

Ela estava ali, entre os presentes, tentando ocultar-se. O dono, autor do presumível piropo esperou, em vão. Sem o assentimento da “bonita”, houve olhos a arregalarem-se, bocas a abrir e a fechar...; o espanto entrou de rompante na sala onde continuavam reunidos muitos homens e poucas mulheres como sói acontecer, quando o poder se mostra...

O tirano teceu comentários inaudíveis. A senhora, discreta, brindou os presentes com um sorriso amarelo... Não houve televisão que não oferecesse, em vários noticiários, a descrição da cena...

II - Dias antes, este senhor alourado e ditador tinha vestido o bibe do Jardim de Infância e, como se de um jogo se tratasse, rematou:

- *Se não aceitarem o cessar-fogo, mato-os!!!*

Ouve-se e não se acredita! Lembrámos a sabedoria de Albert Einstein: *“Não sei como será a Terceira Guerra Mundial, mas posso dizer-te como será a Quarta: Com paus e pedras.”*

Ensinava: *“A paz não pode ser mantida pela força. A paz só pode ser obtida pelo entendimento”.*

A quem serve a guerra? Continuemos a ouvir Einstein: *“O meu ideal político é a democracia, para que todo homem seja respeitado como indivíduo e nenhum venerado”.*

Einstein requer reflexão.

III – Regressemos, então, ao episódio impróprio do piropo. Inicie-se um exercício de ficção. Diz ela: - *Onde está ele? É tão bonito... Queria dizer-lhe...*

Uma mulher a falar assim? Isto é ficção. Impensável! Aposto singelo contra dobrado que nenhuma criatura do género feminino optaria por exteriorizar um elogio inosso dirigido ao protagonista imaginário: Por certo, a mulher, em diálogo com os seus botões, desvalorizaria a cena.

Optaria por remeter-se ao silêncio. Ignoraria a voz do senhor que muito mandava e tudo podia...

Ressentidos com a “degradação” do cenário, santos e anjos expressariam um incómodo intolerável... (Quem cala, consente – ou - Mulher honrada não tem ouvidos?)

IV – E... Há outra personagem marcada por aquela gestualidade inqualificável, de um parlamentar português, com uma boquinha enrugadíssima e lábios puxados e acompridados, a provocar uma senhora deputada... Tratava-se de um mimo mal-enjorçado que pretendia ser...o quê?

- *Um beijo? Um beijo não era, valha-nos Deus...*

Aos discernimentos expressos, para fazer face a esta comédia, um pangaio qualquer avançou com um fado canalha... Já a maioria, defendia que valia mais ensinar a este mandarim umas regras de protocolo, capazes de recuperar graçolas deste jaez...

Moral da história? Na verdade, a mulher ainda pertence ao mundo do silêncio. Inventam mil e um estratégias para lhe tirarem a fala. Olhem o falatório que, neste momento, provocou

o uso de *burkas*! Até os trajes que as isolam são um exemplo da intervenção totalitária no corpo e na alma das mulheres. Invoca-se o desejo de proteção, mas até o tamanho da saia entra na “fatalidade” do vestuário feminino.

Sabemos que o sabor do remédio para esta situação é intragável e pode ser perverso. Curar enfermidades e epidemias (disso se trata) seculares, exige consenso ... A tradicional Pandora já largou a caixa onde estavam todos os males... Talvez seja necessário recomençar de novo a vida que bendizemos. É urgente inquietar os defensores que, só no século XXI, deram conta do uso de *burkas*, e perscrutam os seus objetivos. Quando despertarem, deixem cair a máscara de anjinhos papudos. É tão fácil usar o ferrete da perfídia, quando os sujeitos são mulheres...

“

Moral da história? Na verdade, a mulher ainda pertence ao mundo do silêncio. Inventam mil e um estratégias para lhe tirarem a fala

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 12 de novembro de 2025

Mau tempo provoca estragos em Castelo Branco



O Serviço Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco (SMPCCB) registou um total de 28 ocorrências, entre as 10 e as 12 horas da passada quarta-feira, 5 de novembro, devido ao mau tempo que se fez sentir durante a manhã.

As fortes rajadas de vento e a chuva intensa provocaram constrangimentos e danos pontuais, havendo a registar 13 quedas de árvores, 10 inundações, quatro quedas de estruturas e uma queda de

elementos de construção.

As ocorrências verificaram-se nas freguesias de Castelo Branco, Alcains, Lousa e Escalos de Baixo, mobilizando os meios dos vários agentes de Proteção Civil e das equipas municipais para a resolução e limpeza das vias afetadas.

Apesar da intempérie e do elevado número de incidentes, não houve registos de estragos em habitações ou espaços públicos, nem danos de maior gravidade.

Dois homens detidos por caça ilegal

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) do Fundão, deteve, dia 2 de novembro, dois homens, de 57 e 59 anos, por caça ilegal, no Concelho do Fundão.

No decorrer de uma ação de fiscalização ao exercício do ato venatório os militares da

GNR detetaram os suspeitos a exercer o ato venatório em terreno não cinegético, ou seja, terreno onde não é permitida a caça, motivo que levou à sua detenção em flagrante.

Na sequência da ação, foram apreendidas duas armas de fogo e cinco munições.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL DE CASTELO BRANCO

Comunidade escolar sensibilizada para *Riscos e Catástrofes Naturais*

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco dinamizou, dia 3 de novembro, no auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), a palestra *Riscos e Catástrofes Naturais*, dirigida aos alunos do 9.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva.

A sessão contou com a presença de cerca de 110 alunos, docentes e técnicos da Proteção Civil.

A iniciativa foi dinamizada no âmbito das Aprendizagens Essenciais das disciplinas de Geografia, do 3.º Ciclo, e de História e Geografia de Portugal, do 2.º Ciclo, enquadrando-se também na campanha nacio-



Alunos da Afonso de Paiva no Auditório do IPDJ

nal *A Terra Treme*, promovida pela Autoridade Nacional de

Emergência e Proteção Civil, dia 5 de novembro.

Durante a palestra, foram abordados diversos tipos de riscos naturais, como sismos, tsunamis, inundações e incêndios florestais, com principal foco nos terremotos, destacando-se a importância do conhecimento e da prevenção como ferramentas essenciais para a redução das vulnerabilidades.

O evento contribuiu para a sensibilização de toda a comunidade escolar e para a formação cívica e científica dos alunos, permitindo consolidar conhecimentos e desenvolver uma maior consciência relativamente às medidas de prevenção e autoproteção a adotar antes, durante e depois de um desastre natural.

GNR tem Operação Censos Sénior no terreno

A Guarda Nacional Republicana (GNR) está a realizar, até ao próximo domingo, 16 de novembro, em todo o território nacional, a Operação Censos Sénior 2025, no âmbito do policiamento comunitário, a qual tem como objetivo garantir um conjunto de ações de patrulhamento e de sensibilização à população especialmente vulnerável, sozinha e/ou isolada, com a finalidade de sensibilizá-las para comportamentos de autoproteção e reforçar o sentimento de segurança.

A Operação quer alertar para os comportamentos de segurança que permitem reduzir o risco dos idosos tornarem-se vítimas de crimes, nomeadamente em situações de violência, de burla e furto.

Recorde-se que desde 2011, ano em que foi realizada a primeira edição da Operação Censos Sénior, a GNR tem vindo a atualizar a sinalização desta população, proporcionando

assim um apoio mais próximo e dirigido, contribuindo, por um lado, para a criação de um clima de maior confiança e de proximidade entre os idosos e os militares da GNR e, por outro, para o incremento do sentimento de segurança.

De relembrar, também, que na edição do ano passado a GNR sinalizou 42.873 idosos que vivem sozinhos e/ou isolados, ou em situação de vulnerabilidade, em razão da sua condição física, psicológica, ou outra que possa colocar em causa a sua segurança, tendo sido as situações de maior vulnerabilidade reportadas às entidades competentes, sobretudo de apoio social, no sentido de fazer o seu acompanhamento futuro.

No que respeita ao Distrito de Castelo Branco, no ano passado foram sinalizados 2.240 idosos.

Na edição de 2024, a GNR realizou ainda diversas ações de

sensibilização, nomeadamente, 369 ações em sala e 4.859 ações porta a porta, abrangendo um total de 31.210 idosos.

Em 2025, a operação será prolongada e reforçada, fortalecendo o empenho da GNR em proteger e apoiar esta franja da população, uma vez que se mantém a necessidade de alertar para diversos riscos associados à vulnerabilidade dos mesmos, designadamente, alertar para os riscos de violência, burlas e furtos em residências; combater o isolamento social; identificar cuidadores informais; capacitar os mesmos para uma utilização mais segura da Internet.

Este esforço traduz o compromisso da GNR em estar ainda mais próxima, atenta e disponível para aqueles que mais precisam de proteção, tendo a GNR, já este ano, entre 1 de janeiro a 15 de setembro, realizado 8.160 ações de sensibilização das quais 569 ações

em sala e 7.591 ações porta-a-porta.

Esta operação da GNR encontra-se integrada no programa Apoio 65 – Idosos em Segurança do Ministério da Administração Interna, o qual tem como objetivo, através da ação das forças de segurança, garantir melhores condições de segurança e tranquilidade às pessoas idosas, garantindo um policiamento mais próximo e humano.

Da análise efetuada às ocorrências criminais em que os idosos são vítimas, na zona de responsabilidade da GNR, entre 1 de janeiro a 15 de setembro deste ano foram registadas 1.942 ocorrências de burlas, 4.964 crimes de furtos e 327 crimes de roubos. No que se refere à sua atuação, no mesmo período, a GNR procedeu à detenção de três pessoas pela prática destes crimes de burlas, 57 pelos crimes de furto e 32 detidos por crimes de roubos.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, N.º 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

COM CRIAÇÃO DE UMA NOVA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR

Unidade Local de Saúde reorganiza Medicina Geral e Familiar

A reorganização com nova localização das equipas e área de cobertura tem o objetivo de melhorar a qualidade assistencial

Os cuidados de saúde a prestar pelos centros de saúde de Castelo Branco, foram reorganizados, com efeitos na localização das equipas de Saúde Familiar, nomeadamente área de abrangência e extensões de saúde.

A reorganização mantém como objetivo a melhoria contínua da qualidade assistencial, sendo criada uma nova unidade, a Unidade de Saúde Familiar Girassol (USF Girassol), no rés do chão do Centro de Saúde de S. Miguel.

Mantém-se em funciona-



Serão reorganizadas as equipas de Saúde Familiar

mento a Unidade de Saúde Familiar Amatus (USF Amatus), no Centro de Saúde de S. Tiago; a Unidade de Saúde Familiar Beira Saúde (USF Beira Saúde), no primeiro piso do Centro de Saúde de S. Miguel; e Unidade de Saúde Familiar Receber e Cuidar (USF Receber e Cuidar), na Quinta das Violetas.

No que se refere à nova

USF Girassol, inclui as extensões de saúde de Alameda, Salgueiro do Campo, Freixial e Juncal. Os médicos são Ana Catarina, Cristina Martins, Filipa Santos, Raquel Pinto, Rita Crisóstomo e João Rijo.

Já quanto à Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Castelo Branco (UCSP Castelo Branco), está a funcio-

nar na Extensão de Saúde de Cebolais de Cima, com o médico Jorge Monteiro, sendo que na ausência deste durante três ou mais dias, os utentes serão atendidos no Centro de Saúde de S. Tiago, mas apenas em situação de doença aguda.

No que se refere ao Centro de Saúde de S. Tiago, concluídas as obras de requalifica-

ção, o seu horário às segundas, terças, quintas e sextas-feiras é das nove às 20 horas; às quartas-feiras das oito às 20 horas, aos sábados, domingo e feriados está fechado.

A enfermagem decorre durante o horário de funcionamento, enquanto nas consultas médicas à segunda-feira, são das 14 às 17 horas, terça-feira das nove às 13 horas; quarta-feira das oito às 12 horas; quinta-feira das 14 às 17 horas; e sexta-feira das nove às 13 horas.

Os utentes a atender neste centro de saúde são os residentes no concelho de Castelo Branco, exceto Alcains; sem médico/equipa de família; para vacinação; Consulta de Saúde Infantil; Saúde da Mulher; Rastreio Oncológico; Hipertensão; Diabetes; Consulta de Saúde do Adulto; e Consulta de Doença Aguda.

A estes juntam-se os não residentes na área de influência da ULSCB, para Consulta de Doença Aguda.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A primeira neve do inverno deste ano chegou à Serra da Estrela ao início da noite da passada quarta-feira, 5 de novembro, e continuou a cair durante a madrugada da passada quinta-feira, 6 de novembro.

E, sim, acertou, as estradas de acesso ao ponto mais alto de Portugal Continental, a Torre, fecharam ao trânsito, embora tenham reaberto ao início da manhã.

Ou seja, com o aproximar da época de nevões, é fácil de calcular o que está para vir. Ou seja há neve, não há possibilidade de aceder à Serra, para apreciar o manto branco de neve. Só ao longe.

É certo, e indiscutível, que a segurança está em primeiro lugar, mas também é garantido que algo não está bem, para não se afirmar que está mal.

No inverno, a neve é o grande atrativo da Serra, mas se não se puder tirar partido disso de pouco valerá, com a Estrela a não poder ser um destino turístico de neve.

Imaginem se assim fosse em conhecidos pontos turísticos de neve um pouco por toda a Europa. Não havia turismo de neve.

Já muito se argumentou sobre a particularidade da Serra da Estrela, que terá neve com características diferentes. Tudo bem, mesmo que assim seja que se encontrem soluções diferentes para situações diferentes.

Definitivamente, o que não se compreende é que apenas um punhado de farrapinhos de neve inviavelmente leve ao encerramento de estradas.

ULSCB reforça modernização tecnológica

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULS Castelo Branco) avançou com a renovação completa do serviço de impressão, garantindo equipamentos mais modernos, eficientes e seguros. Esta iniciativa insere-se na estratégia contínua de transformação digital e melhoria das condições de trabalho, reforçando a proteção dos dados e a sustentabilidade operacional num investimento de 472.945,24 euros.

O investimento surge na sequência da atualização do parque informático, que incluiu a substituição de compu-



tadores de secretária em toda a ULSCB e a disponibilização de portáteis para as equipas

clínicas e administrativas, permitindo maior mobilidade e proximidade aos utentes.

Esta atualização está alinhada com o plano estratégico para a inovação tecnológica, que pretende dotar a ULSCB de soluções mais avançadas e alinhadas com as exigências do setor da saúde.

A ULSCB realça que “os novos equipamentos de impressão vão proporcionar maior estabilidade no desempenho, reduzir falhas, aumentar a eficiência energética e assegurar uma integração mais fluida com as plataformas de inovação digital, criando um ecossistema tecnológico robusto e preparado para os desafios futuros. A aposta na

eficiência energética contribui para reduzir consumos e custos, alinhando-se com práticas sustentáveis. Além disso, a atualização do *hardware* representa uma medida estratégica para reforçar a cibersegurança, permitindo implementar políticas mais robustas de gestão, encriptação e autenticação, alinhadas com os padrões exigidos atualmente no setor da saúde. Esta abordagem garante maior proteção dos postos de trabalho e dos dados sensíveis, assegurando conformidade com as melhores práticas”.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

O SEGREDO DO RETRATO DE MÁRIO SOARES



O visitante comum que percorra a galeria de retratos do Museu da Presidência encontra o que espera: um enfileiramento de grandes retratos de figuras sisudas, solenes, um pouco ameaçadoras até, dos presidentes da República Portuguesa.

Então, surge-lhe o retrato de Mário Soares, que rompe com a lógica hierática dos retratos e choca violentamente com as representações anteriores. O retratado mostra os dentes, sorri, tem um ar bem disposto e descontraído, parece falar para o observador.

Muitos visitantes e alguns críticos têm reprovado esta formulação do retrato de um Chefe de Estado e, embora reconhecendo a bonomia do retratado, prefeririam um retrato mais austero. No fundo, um Chefe de Estado é mais do que si próprio, é a figura da Nação que deve, a bem da dignidade dos símbolos da pátria - como o hino e a bandeira -, apresentar maior compostura.

Embora contrafeito, o visitante comum desculpará a irreverência, que atribuirá a ideias modernistas do retratado, de quem sobressairá uma imagem de homem de mentalidade arejada.

O rosto não é o de um retrato típico, mas não deixa de refletir a postura de bonomia de Mário Soares, que olha o interlocutor nos olhos, sem preconceitos. Apresenta a atitude de bom conversador, disponível para o gracejo e para se entusiasmar com o discurso do outro. O braço direito gesticula animadamente, como um orador inflamado. Mas sorri. Inclina-se para a frente, em atitude de aceitação e entendimento com o outro. Evoca a estátua do poeta Chiado, só que Soares está instalado numa cadeira muito especial. Relacionando a figura, a função e a forma da cadeira, reconhece-se-lhe o caráter marcadamente associado ao poder, devido às duas cabeças de leão que ostenta nos braços. Todos os poderosos gostam de se associar ao rei da selva.

De que falará ele com tanto entusiasmo? É um político, um socialista. A mancha rosa que espalha com a mão direita não deixa dúvidas. Mas trata-se de uma mancha informe, um esboço, uma ideia. Fala dela sem fazer um desenho rigoroso. É uma ideia que não se sabe como pôr em prática, um sonho, uma utopia. Lido assim, o retrato fala.

E a mão esquerda o que faz? Aponta rigidamente para si próprio. Contrasta fortemente com a direita, que é mais natural em alguém que fala para outrem. Esta mão esquerda está colocada numa posição estranha, inesperada.



Conterá alguma pista para leituras alternativas? De Júlio Pomar, em cujas obras já terá entrevisto mensagens escondidas, o visitante avisado só pode esperar desafios interpretativos.

Continua...

ELECTRIC DREAMS

Human Natures lançam disco de estreia

O universo sonoro do grupo é ampliado com as cordas do Almedina Ensemble e os sopros do Coimbrass Band



FOTO: Teresa Martins

A Albicastrense Maria Roque integra os Os Human Natures

camadas de guitarras elétricas, harmonias vocais, pianos, sintetizadores e arranjos subtis de sopros e cordas".

É ainda adiantado que neste trabalho, os Human Natures contam com a colaboração do Almedina Ensemble, nas cordas, e da Coimbrass Band, nos sopros, "ampliando assim o universo sonoro do disco".

Os primeiros concertos de apresentação do álbum estão marcados para as próximas semanas. Assim, na próxima sexta-feira, 14 de novembro,

sobem ao palco do Salão Brazil, em Coimbra, e no dia seguinte, 15 de novembro, vão estar na *blackbox* do CAAA, em Guimarães. No fim de semana seguinte, a 22 de novembro, será a vez do BOTA, em Lisboa, e do Amparo 99, no Porto, no dia 23.

Além da edição nas plataformas digitais, *Electric Dreams* tem edição física em vinil duplo e colorido. A edição em vinil e o *merchandising* estão já disponíveis no site oficial da editora.

Os Human Natures inte-

gram Alexandre Loureiro, na bateria, percussão e voz; Carlos Serra, no baixo e voz; Constança Ocho, na voz; Francisco Frutuoso, na guitarra e voz; João Ribeiro, na guitarra, sintetizador, baixo, bateria e voz; José Santos, na voz; Maria Roque, na voz; e Vasco Faim, na bateria.

Electric Dreams incluir os temas *Electric Dreams I, The Road, Strings, Electric Dreams II, The Meaning Song, Skies, Electric Dreams III, The Ocean, Tides, Electric Dreams IV, The Now e Simple Feelings*.

Cristina Clara sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida

Cristina Clara, que foi uma das finalistas no Festival da Canção 2024, com o tema *primavera*, tem a sua estreia na Beira Baixa, mais concretamente no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, no próximo sábado, 15 de novembro, às 21h30, num concerto que celebra as raízes femininas da tradição portuguesa e o encontro entre culturas que partilham a mesma língua.

A cantora e autora de Fama-lição combina nos concertos temas tradicionais com canções originais que nascem da convivência entre culturas, apresentando em palco o resultado da sua vivência em Portugal e nos países que visitou ao longo do seu percurso. Assim, leva ao palco um som eclético onde cabem o adufe, as trancanholas e os *kass kass*, percussões ancestrais ligadas ao universo feminino e ao pulso da terra. Em Castelo Branco, Cristina Clara apresenta-se com um quarteto



de cordas internacional, composto por músicos consagrados, como os Brasileiros Pedro Loch, na guitarra, e Edu Miranda, no bandolim, o Cabo-Verdiano Rolando Semedo, no baixo, e o Português José Manuel Neto, na guitarra portuguesa.

Questionada sobre o motivo que a levou a escolher Castelo Branco para este concerto, Cristina Clara afirma que "nunca levei um concerto meu à Beira

Baixa e é uma região cujas tradições me inspiram bastante, sobretudo no que respeita ao nosso folclore, e essa influência está em muita da música que tenho feito" e concluiu que "a oportunidade de cantar em Castelo Branco caiu como uma luva. Vai ser uma forma de celebrar essa inspiração e um desejo concretizado".

Cristina Clara revela que "sempre que faço um concerto

idealizo um espetáculo para o contexto em que ele acontece, penso no espaço e na região, na cultura desse lugar. Por tudo isto este concerto será uma viagem que abraça as influências sobretudo da música de Portugal, Brasil e Cabo Verde, entre temas revisitados e originais, com algumas surpresas dedicadas em especial à Beira Baixa e em especial a Castelo Branco".

Quanto à possibilidade de apresentar algum tema novo neste concerto, assegura que será mais que um. O concerto inclui já um reportório que cresceu além do primeiro disco, que saiu em 2021. Estou neste momento a preparar o meu segundo disco e gosto de ir mostrando os temas novos ao público nos concertos, perceber o que sentem e com quais mais se identificam. Para Castelo Branco também terei novidades".

AT

RANKING ELABORADO PELA ORDEM DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS

Castelo Branco brilha no Anuário Financeiro dos Municípios

Castelo Branco ocupa a terceira posição no Ranking do Anuário Financeiro de 2024 entre os Municípios de Média Dimensão

Castelo Branco está em destaque no pódio do Anuário Financeiro dos Municípios, elaborado pela Ordem dos Contabilistas Certificados, sendo de realçar que ocupa a terceira melhor pontuação no Ranking Global dos Municípios de Média Dimensão do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2024, com 1.493 pontos, situando-se entre os municípios mais bem classificados do País.

Refira-se que o Concelho tem melhorado nos últimos anos, uma vez que depois de em 2021 e 2022 se situar na oitava posição e em 2023 ocupar o sexto lugar, em 2024 alcança o terceiro lugar.

Este resultado coloca Castelo Branco numa posição de destaque, logo após Abrantes, que lidera a categoria, com 1.554 pontos, e Tavira, que ocupa o segundo lugar, com 1.504 pontos.

Castelo Branco é também o município do Distrito de Castelo Branco com melhor pontuação global, com 1.493 pontos, seguido de Penamacor, com 1.388; Vila Velha de Ródão, com 1.295; e Sertã, com 1.193.

Para a Câmara “esta classificação reflete a gestão fi-



Castelo Branco tem vindo a melhorar a sua posição

nanceira sólida, transparente e responsável que a autarquia de Castelo Branco tem vindo a consolidar ao longo dos últimos anos, num esforço contínuo para manter um equilíbrio entre a qualidade dos serviços prestados à população, o vigor das finanças públicas e a capacidade de investimento sustentável”.

A autarquia também destaca que “os valores presentes no Anuário Financeiro relativos ao Município de Castelo Branco evidenciam uma gestão eficiente dos recursos e uma estrutura municipal equilibrada, capaz de assegurar elevados níveis de investimento e qualidade de serviço, sem aumento desnecessário dos encargos com pessoal”.

Na análise aos dados é igualmente possível verificar que Castelo Branco apresenta-se em 14.º lugar no *ranking* dos 35 Municípios com Menor Peso de Pagamento da Despesa com Pessoal na Despesa Total, ten-

do conseguido vir a baixar os valores nos últimos anos, em 2021 com 24,3 por cento; em 2022 com 23,8 por cento; em 2023 com 23,4 por cento e em 2024 com 22,8 por cento.

Refira-se que o peso das despesas com pessoal na despesa total paga de cada autarquia é um indicador importante de análise e de condicionamento económico-financeiro da sua atividade, o que leva a Câmara a realçar que “os valores alcançados pelo Concelho são notáveis, visto que têm um rácio bastante inferior à média nacional, que se situa em 31 por cento”.

Noutro indicador Castelo Branco surge no 31.º lugar no *ranking* dos 50 Municípios com Melhor Grau de Execução da Despesa Acrescida dos Saldos Orçamentais de Tesouraria, relativamente aos compromissos assumidos no exercício, com um índice de superavit de 137,3 por cento, sendo o quarto melhor entre os municípios de média dimensão, Castelo Branco sobe ao 10.º lugar”.

Refira-se que o Earnings

Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (EBITDA) é um indicador financeiro que representa o quanto uma entidade gera de resultados através das suas atividades, excluindo as amortizações, depreciações e imparidades de investimentos depreciáveis/amortizáveis, e ainda excluindo o resultado da função financeira da entidade.

Já no *ranking* dos 20 Municípios com Menor Peso do Passivo Exigível no Ativo, Castelo Branco ocupa o segundo lugar, com 1,7 por cento, assegurando o primeiro lugar entre os municípios de média dimensão, sendo que este indicador mede o nível de comprometimento obtido pela dívida total sobre o ativo. Ou seja, trata-se de um indicador de comparabilidade para efeitos de medição da eficácia da gestão orçamental.

Por outro lado, em 2024, a média nacional dos passivos por habitante foi de 630 euros, tendo o Município de Castelo Branco apresentando o 10.º menor valor, de 120,4 euros.

Este indicador permite determinar o valor do passivo exigível (dívida global) por habitante, indexando o total do passivo à dimensão social do município relacionada com a população residente.

De reter, ainda que Castelo Branco está na 17.ª posição no *ranking* dos 20 Municípios com Melhor Grau de Execução da Despesa Acrescida dos Saldos Orçamentais de Tesouraria, relativamente aos compromissos assumidos no exercício, com um índice de superavit de 137,3 por cento, sendo o quarto melhor entre os municípios de média dimensão.

SEMPRE Por Todos chumba delegação de competências do presidente da Câmara

A coligação SEMPRE Por Todos adianta, em comunicado de Imprensa, que participou com os seus três vereadores, José Augusto Alves, Jorge Pio e Margarida Lourenço Duarte, na primeira sessão do novo executivo da Câmara de Castelo Branco, realizada na passada sexta-feira, 7 de novembro.

Segundo é adiantado, “os três vereadores participaram de forma ativa na análise e discussão dos pontos da ordem de trabalhos, reforçando a sua disponibilidade para contribuir de modo responsável e colaborativo na defesa dos interesses do Concelho e dos Albicastrenses”. Para a coligação, “um dos momentos

em destaque da reunião foi a votação de uma proposta de delegação de competências no presidente da Câmara, que incluía a possibilidade do autarca poder adquirir imóveis até ao valor de 870 mil euros sem necessidade de deliberação do executivo”, explicando que “votámos apenas contra esta proposta, por entendermos que valores desta ordem devem ser analisados e ponderados por todos em reunião de Câmara. Sugerimos que essa alínea fosse retirada da proposta, mas o presidente da Câmara optou por não o fazer. Assim, a proposta acabou por ser chumbada com os votos da coligação SEMPRE Por Todos e da Iniciativa Liberal (IL)”.

Impact Bootcamp Social IN tem inscrições abertas

A Incubadora Social IN de Castelo Branco abriu as inscrições para a nova edição do Impact Bootcamp Social IN, que decorrerá de 19 e 21 de novembro, na Quinta do Moinho Velho, em Castelo Branco.

O Impact Bootcamp Social IN é um programa intensivo de três dias que desafia os participantes a desenvolver iniciativas de impacto social, baseadas em problemas concretos da sociedade que desejam resolver. Durante o programa, serão definidos modelos de negócio e planos e implementação, com o apoio de mentores e ferramentas práticas de inovação social. Promovido pela Incubadora Social IN, com capacitação assegurada pela IES – Social Business School, esta edição propõe uma experiência de aprendizagem colaborativa e transformadora, que combina

trabalho em equipa, mentoria especializada e metodologias de desenvolvimento de impacto.

O coordenador geral da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, Dário Falcão, realça que “o Impact Bootcamp Social IN é uma oportunidade para capacitar pessoas e projetos que querem agir pela mudança, contribuindo para uma sociedade mais justa e sustentável”.

O Impact Bootcamp Social IN integra o plano de capacitação promovido pela Incubadora Social IN, que pretende estimular o empreendedorismo social, a inovação e o impacto positivo na região de Castelo Branco.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas on-line em www.socialin.amatolusitano-ad.pt.

Festa das Lavadeiras anima Taberna Seca

A Junta de Freguesia de Castelo Branco e Associação Desportiva e Cultural de Taberna Seca organizam, no próximo sábado, 15 de novembro, a Festa das

Lavadeiras. O programa começa às 13 horas, como almoço Merenda das Lavadeiras, que na ementa conta com Sopa rica de gente pobre, com couve e

feijão, sendo apaladada com ossos e pedaços de bacon; Arroz de Tomate ou de Carqueja; Ovos verdes; Pastéis de bacalhau; Farinheira; Chouriço; Morcela;

Saladas; e Arroz Doce e Salada de Fruta. A inscrição custa oito Sabões. A partir das 14h30 há animação musical, com *Beiros para vós...*.



JOÃO
EMANUEL
SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1.º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

COM A FIGURA DE AMATO LUSITANO COMO PRINCIPAL OBJETO DE ESTUDO

Jornadas de Medicina continuam e recomendam-se

As Jornadas, como reunião científica pioneira, existem desde 1988, por iniciativa de António Salvado e António Lourenço Marques

António Tavares

A Biblioteca Municipal António Salvado, de Castelo Branco, acolheram, na passada sexta-feira e sábado, 7 e 8 de novembro, as XXXVII Jornadas de Estudo Medicina na Beira Interior – da Pré-História ao Século XXI

De destacar que as Jorna-



Na abertura das XXXVII Jornadas de Estudo Medicina na Beira Interior

das se realizam há 37 anos, tratando-se de uma reunião científica pioneira e de referência nacional no âmbito dos estudos históricos médicos. Com uma continuidade temporal ímpar, divulgando

anualmente os resultados, o projeto tem na vida e obra do médico judeu Albicastrense Amato Lusitano a sua principal razão de estudo, associada à análise de aspetos da realidade cultural com raízes

na Beira Interior numa perspetiva interdisciplinar no quadro das Ciências Humanas. Organizadas desde 1988 pelo antigo diretor do Museu Tavares Proença Júnior, António Salvado, já falecido, e pelo

médico António Lourenço Marques, as Jornadas têm confirmando Castelo Branco como a capital da história da medicina portuguesa.

A edição deste ano foi subordinada ao tema *Museus & Medicina – Tempos e Memórias e Amato Lusitano – A Arte sem Fim*.

Ainda antes da sessão de abertura foi apresentado o documentário *Amato Lusitano – Ciência e Humanismo*, produzido pela Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco e também foi inaugurada a exposição fotográfica *A Dor – Imagens da Palavra*, da ESART, inspirada no poema de António Salvado publicado em 2002, aquando do 10.º aniversário da Unidade de Dor e Medicina Paliativa do Hospital do Fundão.

Como habitualmente no início da sessão foi entregue a Revista Cadernos de Cultura Medicina na Beira Interior – da Pré-História ao Século XXI, neste caso o número 39, com a capa a ser ilustrada por Carlos Matos.

Na abertura da sessão, Lourenço Marques realçou que “as Jornadas têm decorrido com rigor e entusiasmo”, para acrescentar que o “projeto tem sido continuado e tem sido visionários desde o seu início”, aproveitando para destacar “o papel relevante de António Salvado”.

Os trabalhos continuaram com a conferência inaugural, subordinada ao tema *Horas de Arte e Cruzamentos nos Museus da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto*, com José Paulo Andrade.

Domingo é dia de Feira de Colecionismo

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 16 de novembro, na Avenida Nuno

Álvares, em Castelo Branco, entre as nove horas e as 17h30, a Feira Mensal de Colecionismo, Antiguidades e Velharias.

Sessão assinala bicentenário de Camilo Castelo Branco

A Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Jr., de Castelo Branco, promove, no próximo sábado, 15 de novembro, a partir das 15 horas, nas instalações do Museu, uma sessão aberta ao público, para comemorar o bicentenário de Camilo Castelo Branco a partir da autobiografia do escritor, redigida por Francisco Tavares Proença Jr.

A sessão *Celebrar Francisco Tavares Proença Jr., no bicentenário de Camilo: conversa sobre as obras* pretende dar a conhecer alguns aspetos da extensa obra de Camilo Castelo Branco a partir do estudo feito por Tavares Proença Jr. através de vários olhares.

Assim, Margarida Duarte

abordará as ligações entre Camilo Castelo Branco e o Realismo, com base na obra *A queda de um Anjo*; Lurdes Cardoso, partindo de *Camilo Castelo Branco- Autobiografia*, dará a conhecer a poesia de Camilo Castelo Branco; e Paulo Samuel descodificará as relações entre a *Autobiografia* e aspetos da vida e obra de Camilo Castelo Branco.

Recorde-se que a *Autobiografia de Camilo Castelo Branco*, de Francisco Tavares Proença Jr., publicada em 1905, 15 anos depois da morte do escritor, foi reeditada em 2007, pela Sociedade dos Amigos do Museu Tavares Proença Jr., com o apoio da Câmara de Castelo Branco.

Radar Social cria rede de intervenção

A Câmara de Castelo Branco realizou, no passado mês de outubro, no auditório da Biblioteca Municipal António Salvado, uma sessão de apresentação e esclarecimentos do projeto *Radar Social*.

A iniciativa pretendeu dar a conhecer os objetivos do projeto na área do Concelho de Castelo Branco, esclarecer dúvidas e promover a cooperação e o diálogo entre a comunidade e as entidades locais.

Com o lema *Identificar, Apoiar e Transformar Vidas*, este projeto, como referiu a diretora de Departamento de Educação, Cultura e Desenvolvimento Social da Câmara de Castelo Branco, Maria de Fátima Santos, “é um instrumento de cidadania e dignidade e marca um passo decisivo na forma como o nosso Município olha, cuida e atua junto das populações em situação de vulnerabilidade social, promovendo respostas mais humanas e eficazes”.

Maria de Fátima Santos referiu também que “o *Radar*

Social nasceu com o propósito de criar uma rede ativa, vigilante e solidária, capaz de identificar precocemente situações de risco, evitar ruturas sociais e garantir que nenhuma pessoa ou família fique desamparada por falta de articulação entre os serviços existentes”.

Refira-se que o *Radar Social* é uma iniciativa a nível nacional, integrada no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), financiado pela União Europeia.

A equipa técnica do *Radar Social* da Câmara de Castelo Branco é composta pela assistente social Sara Santos, a psicóloga Beatriz Pires e o sociólogo Duarte Ferreira.

Sara Santos e Beatriz Pires apresentaram as linhas gerais e explicaram como funciona o projeto, constituído por 81 entidades que desempenham “um papel fundamental na construção desta rede de apoio mais próxima, mais justa e mais solidária”, desenvolvendo “uma sociedade mais coesa, mais inclusiva e mais atenta às



necessidades do outro”.

De acordo com as técnicas, o intuito é “encontrar situações mais integradas, eficazes e centradas nas pessoas e nos seus problemas, adequadas a cada situação”.

Desta forma, o *Radar Social* assume-se como uma ação coletiva da comunidade com várias entidades do Concelho, como instituições sociais, escolas, centros de saúde, forças de segurança e organizações da sociedade civil, que pretende identificar e acompanhar cidadãos em situações de vulnerabilidade social, económica ou de saúde, nomeadamente pessoas em situação de sem-abrigo; vítimas de violência doméstica; famílias em situação de risco; doentes de natureza psíquica; situações de isolamento/solidão; cidadãos com comportamentos aditivos e dependências; migrantes/refugiados; más condições de

habitabilidade; discriminação étnica/política/religiosa/sexual; insuficiência de rendimentos.

Depois de sinalizados os casos, procede-se à avaliação da sinalização, estabelecendo-se contactos, visitas domiciliárias, atendimentos e deslocações ao local e, após confirmação da situação de vulnerabilidade e resposta, os casos são encaminhados para os serviços mais adequados na rede de apoio social existente.

De realçar que qualquer cidadão pode sinalizar casos de vulnerabilidade e situações de risco, entrando em contacto com a equipa do *Radar Social*, através do endereço eletrónico radar.social@cm-castelobranco.pt, do telefone 272330330 ou presencialmente na Praça 25 de Abril, nos dias úteis das nove horas às 12h30 e das 14 horas às 17h30.

APONTANDO IMPACTOS NEGATIVOS EM DIVERSAS ÁREAS

Câmara toma posição sobre instalação de centrais solares fotovoltaicas

Defende-se a implementação equilibrada dos projetos, respeitando o ambiente e a qualidade de vida das populações

A Câmara de Idanha-a-Nova afirma, em comunicado, que “entende ser importante apresentar a sua posição relativamente à eventual instalação de centrais solares fotovoltaicas neste concelho e, por conseguinte, nos concelhos vizinhos”.

Assim, avança que “reconhece a importância das energias renováveis e vê com bons olhos a instalação de painéis solares como um passo positivo para a sustentabilidade e eficiência energética do Concelho. No entanto, considera essencial que estes projetos sejam implementados de forma equilibrada, respeitando o ordenamento do território, o ambiente e a qualidade de vida das populações”, para concluir que “por esse motivo, o Município não se revê na instalação destas mega centrais fotovoltaicas, pois não quer abdicar da identidade do Concelho nem comprometer o património que o caracteriza”.

A Câmara adianta que “as centrais solares que se pretendem instalar cobrirão centenas de hectares de áreas florestais, agrícolas ou de matos, impedindo qualquer utilização dos



A autarquia teme as consequências ambientais da implantação das centrais

solos, seja agrícola ou florestal. Esta mudança profunda de uso do solo converte espaços de conservação e produção em áreas exclusivamente afetadas à geração de energia, afetando, em muitos casos, ecossistemas sensíveis e espécies protegidas”.

Refere também que “por outro lado, os parques solares propostos ocuparão grandes áreas, onde seria necessário proceder ao abate de árvores, à remoção do coberto vegetal e à vedação do terreno, com consequente compactação do solo, alteração das linhas de água, aumento da erosão e degradação da paisagem. Tais intervenções reduzem a biodiversidade, fragmentam habitats e dificultam o movimento da fauna local, incluindo espécies cinegéticas, afetando os locais de nidificação, refúgio e alimentação”.

Mas não só, pois realça que “são ainda relevantes os conflitos com outros usos do território, no presente e no futuro, e com as opções de desenvolvimento das comu-

nidades locais”.

Perante isto, afirma que “o impacto das centrais solares de grande escala assume uma relevância particular, nomeadamente nos ecossistemas, pela perda de biodiversidade e geodiversidade, pelas alterações ao clima, pela degradação dos solos, e ainda pelas consequências no turismo, na atividade cinegética e na preservação de uma paisagem equilibrada e harmoniosa. Neste contexto, importa ainda salientar que os percursos pedestres homologados e as grandes rotas internacionais que atravessam o Concelho ficarão irremediavelmente comprometidos, representando mais uma perda para o território, com reflexos diretos na fruição da paisagem, no turismo de natureza e na economia local”.

Avança igualmente que “a implementação destas centrais fotovoltaicas contraria também os compromissos que distinguem Idanha-a-Nova a nível nacional e internacional. O Concelho é reconhecido pelos seus três selos de excelência,

que são o Parque Natural do Tejo Internacional, protegida de interesse nacional (PIN), e três reconhecimentos da UNESCO, o Geoparque Naturtejo, a Reserva da Biosfera Transfronteiriça Tejo-Tajo Internacional e a Cidade Criativa da Música. Idanha-a-Nova é também a primeira bio-região portuguesa, um reconhecimento que reflete o equilíbrio na utilização dos recursos, na preservação dos solos e da natureza, e na valorização das tradições locais. Também integra a Rede das Aldeias Históricas de Portugal e a Rede das Aldeias de Portugal, marcas que reconhecem o valor histórico, arquitetónico e cultural das aldeias do Concelho”, sendo que “estas distinções são determinantes para o turismo e para a vitalidade da economia local”.

A Câmara explica, por outro lado, que “importa esclarecer que, até à data, não deu entrada na Câmara qualquer pedido formal de licenciamento relativo aos projetos desta natureza recentemente colocados em consulta pública. Ainda

assim, o Município acompanha com atenção as intenções conhecidas publicamente e considera essencial que eventuais propostas futuras sejam analisadas com rigor, à luz dos instrumentos de ordenamento do território e dos compromissos assumidos em matéria de sustentabilidade”.

Nesta vertente a autarquia refere que “o Decreto-Lei n.º 30-A/2022, de 18 de abril, introduziu mecanismos destinados a acelerar o licenciamento de projetos fotovoltaicos e a garantir compensações financeiras aos municípios. No entanto, mesmo neste enquadramento, o Município entende que a transição energética deve ser equilibrada e respeitadora das comunidades e dos recursos naturais” e salienta ainda que a Câmara “se encontra limitada na sua atuação. A legislação em vigor determina que, sempre que as entidades competentes emitam parecer favorável, a autarquia não dispõe de fundamento legal para indeferir o pedido. Assim, o poder de decisão do Município fica condicionado ao enquadramento jurídico e técnico definido por essas entidades”.

A autarquia realça que “também fez questão de ouvir os técnicos do Município, bem como os presidentes das juntas de freguesia das freguesias afetadas, que representam diretamente as populações”, avançando que “essas populações irão sentir de forma direta o impacto destas instalações, quer do ponto de vista visual e da transformação física do seu território geracional, quer ainda pelo aumento da temperatura

local que a proximidade dos parques solares inevitavelmente gerará”.

Além disso também “foram ouvidos os representantes da Plataforma de Defesa do Parque Natural do Tejo Internacional, e será também ouvida a empresa promotora do projeto *Sophia*, garantindo que todas as partes interessadas possam contribuir para uma decisão informada e equilibrada”.

Relativamente ao projeto *Beiras*, é afirmado que “embora a consulta pública já tenha terminado, o Município considera que a empresa promotora deveria igualmente ser ouvida ou, se possível, ser convidada a participar numa discussão pública, de modo a assegurar transparência e uma avaliação mais participativa”.

No conjunto dos dois projetos é defendido que “importa também referir que a afetação no território não se limita apenas às áreas de implantação direta das centrais fotovoltaicas, devendo considerar-se as dezenas de quilómetros de linhas de alta tensão necessárias à sua ligação à rede, que afetariam de forma significativa a paisagem e o equilíbrio visual dos concelhos abrangidos”.

Em resumo a Câmara realça que “defende o equilíbrio entre a energia limpa e a preservação da paisagem, da biodiversidade e da identidade rural que distinguem o Concelho. Defende uma transição energética responsável, que sirva o território e não a que o transforme à sua custa, porque não podemos substituir um problema por outro, nem comprometer o futuro das próximas gerações”.

Speak Low sobe ao palco do CCR

O espetáculo *Speak Low*, de Martim Sousa Tavares, com interpretação de Catarina Wallenstein, sobe ao palco do Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, na próxima sexta-feira, 14 novembro, às 21h30, quase um ano depois de lá ter estado em residência

artística e de se ter estreado no São Luiz Teatro Municipal, em Lisboa.

Centrado na figura de Kurt Weill e no seu percurso trágico mas fascinante, *Speak Low* é um espetáculo musico-teatral contado e cantado por Catarina Wallenstein, no papel de

Lotte Lenya, atriz e cantora Austríaca, conhecida pelas interpretações do seu marido, precisamente o compositor Kurt Weill.

A partir da música de Weill e da poesia que lhe dá forma, o espectador segue no encaixe das transições históricas que o

compositor viveu, qual Orfeu do século XX, da Alemanha de Weimar para a Alemanha Nazi e por fim para os Estados Unidos da América (EUA), e no que isso representa enquanto caminho artístico e humano.

O espetáculo inclui, naturalmente, alguns temas do

cancioneiro de Kurt Weill tocados em palco por dois músicos e conta com projeção filmográfica de Adriana Romero e Joana Patrão, com a interpretação de Catarina Wallenstein enquanto narradora e cantora. O guião e a direção musical é de Martim Sousa Tavares.



COM APOIO DA CÂMARA, 62 MIL PROPRIEDADES RÚSTICAS IDENTIFICADAS

Proença-a-Nova já identificou mais de 50 por cento da área do Concelho

O sucesso na identificação e registo dos prédios no BUPi ajuda nas respostas ao abandono rural e prevenção de incêndios

A Câmara de Proença-a-Nova afirma, em comunicado, que “o Concelho de Proença-a-Nova orgulha-se de estar entre os concelhos que mais têm contribuído para o sucesso do Balcão Único do Prédio (BUPi) em Portugal, sendo atualmente o quarto município do País com mais propriedades identificadas, com mais de 46 por cento das matrizes identificadas”, sendo que “desde o início do projeto, o Município tem apostado fortemente na divulgação, no apoio técnico e na proximidade com os munícipes, permitindo que cada vez mais proprietários possam usufruir deste serviço”.

Segundo a autarquia estão mais de 62 mil propriedades identificadas, 46 por cento das matrizes, que represen-



O Balcão Único do Prédio tem sido sucesso em Proença-a-Nova

tam mais de 20 mil hectares georreferenciados, 51 por cento da área, fruto do envolvimento e participação de mais de cinco mil proprietários e é realçado que “cada registo feito é muito mais do que um dado técnico, é um gesto de confiança no futuro, um contributo para a gestão florestal sustentável, a prevenção de incêndios, o ordenamento do território e um melhor planeamento futuro, reforçando a segurança e a coesão do Concelho”.

Por outro lado é avançado que “o sucesso deste projeto deve-se também à dedicação das equipas municipais, cuja

proximidade e capacidade de resposta têm sido essenciais para esclarecer dúvidas, apoiar cidadãos menos familiarizados com ferramentas digitais e garantir que o processo decorre de forma simples, acessível e transparente”.

Recorde-se que o BUPi nasceu com a missão de proteger os direitos de propriedade e valorizar o território português, promovendo um conhecimento mais rigoroso e atualizado sobre quem são os legítimos proprietários da terra e onde estão localizados os seus terrenos rústicos e mistos.

Mais do que uma plata-

forma tecnológica, o BUPi é um projeto de preservação da memória coletiva, que liga as pessoas às suas origens e valoriza o legado herdado das gerações anteriores.

O registo formal é, por isso, um ato de responsabilidade intergeracional, uma vez que garante uma herança mais clara, organizada e protegida para as próximas gerações.

Através de iniciativas e projetos como o BUPi, os Condomínios da Aldeia e as Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP), o Concelho de Proença-a-Nova, de acordo com a Câmara, “tem vindo a

construir respostas concretas e inovadoras aos desafios das alterações climáticas, do abandono rural e da prevenção de incêndios. O primeiro passo para proteger estes terrenos e áreas é conhecer, é adquirir conhecimento formalizado sobre eles. Nesse sentido, o BUPi tem assumido um papel determinante na identificação e registo dos prédios rústicos e mistos do Concelho, promovendo o ordenamento do território e capacitando os proprietários para uma gestão mais responsável. Proença-a-Nova foi um dos municípios pioneiros neste projeto, que hoje está disponível a toda a população no Espaço BUPi, localizado no Parque Urbano Comendador João Martins, onde é possível fazer o registo das propriedades de forma totalmente gratuita, simples e prática”.

É também referido que “conhecer o território permite também geri-lo da melhor forma possível. A partir desta base de informação, têm sido desenvolvidas estratégias que vão além do combate ao risco, procurando também transformar estruturalmente a paisagem e devolver vida às zonas rurais. É o caso dos Condomí-

nios da Aldeia, já em execução em Mó, Fórneas, Sobrinhão dos Gaios, Giesteiras, Corgas, Malhadal, Vale de Água, Galisteus, Sesmos, Cunqueiros, Lameira d’Ordem, Rabacinas, Vale d’Urso, Vale da Ursa, Vale Porco e Montinho, que visam não só a redução de combustível vegetal, mas também a revitalização de atividades agrícolas e silvopastoris, a valorização paisagística das aldeias e a promoção de práticas sustentáveis com impacto real no bem-estar das comunidades”.

Além disso, a Câmara “tem investido na criação das Áreas Integradas de Gestão da Paisagem, com foco numa gestão ativa e colaborativa de grandes áreas de território. Após os incêndios de 2020, tornou-se evidente a necessidade de uma nova abordagem à ocupação do solo. Em articulação com entidades como a Pinhal Natural e as juntas de freguesia, estão atualmente em desenvolvimento as AIGP de Alvito da Beira, Corgas, Fórneas e Penafalcão, com cerca de 7.500 hectares, geridas diretamente pela Pinhal Natural. Estes projetos permitem planear de forma integrada, mobilizar os proprietários e potenciar os recursos naturais”.

Novos capsulões promovem reciclagem responsável

A Câmara de Proença-a-Nova adquiriu novos capsulões, que são contentores destinados exclusivamente à recolha de cápsulas de café, que estão a ser distribuídos e substituídos em todo o Concelho. Estes equipamentos, de cor cinzenta escura, vêm substituir os anteriores contentores castanhos, que podiam ser facilmente confundidos com aqueles que se destinam à recolha de resíduos domésticos.

A nova cor pretende tornar mais clara a distinção entre os diferentes tipos de resíduos, facilitando o correto encaminhamento das cápsulas para

reciclagem. Este pequeno gesto contribui para uma gestão mais sustentável dos resíduos produzidos diariamente, reforçando simultaneamente o compromisso da Câmara com a sustentabilidade e proteção ambiental.

Os capsulões encontram-se distribuídos por vários pontos do Concelho, de forma a garantir que toda a população tenha acesso a este serviço, sendo realçado que a separação das cápsulas de café, que contêm alumínio e plástico, é essencial para permitir a sua valorização e reduzir o impacto ambiental associado ao seu incorreto descarte.

DJ LVKE estreia-se na Amsterdam Dance Event

A Câmara de Proença-a-Nova congratula, em comunicado, “o DJ e produtor musical LVKE pela sua notável estreia na Amsterdam Dance Event (ADE) 2025, o maior e mais influente evento mundial dedicado à música eletrónica, que decorre anualmente em Amesterdão, Países Baixos”.

O artista Proencense subiu ao palco dia 23 de outubro, integrando o *showcase* da Storm Music, uma editora reconhecida por promover grandes talentos emergentes da cena eletrónica internacional. A sua atuação levou a sonoridade de Proença-a-Nova até aos Países Baixos, num momento de grande significado para a sua carreira.

LVKE, que “tem vindo a



consolidar o seu nome através de *sets* enérgicos e uma fusão distintiva entre o *groove* e a atmosfera do universo *tech house*, alcançou recentemente a marca de mais de um milhão de *streams* com um dos seus temas.

A sua presença na ADE 2025 marca um novo e decisivo passo na sua ascensão artística”.

Ao figurar entre o restrito grupo de DJ Portugueses confirmados nesta edição, a participação de LVKE na ADE “não

só representa um importante momento de reconhecimento e expansão pessoal, como também reforça a capacidade dos artistas de Proença-a-Nova de se destacarem na cena eletrónica global”.

NO ÂMBITO DA POLÍTICA DE PROXIMIDADE QUE QUER IMPLEMENTAR

Câmara de Penamacor reúne com movimento sobre projeto *Sophia*

O projeto *Sophia* implica a instalação de centenas de painéis solares e preocupa o Movimento Cívico e as populações

A Câmara de Penamacor reuniu, na passada quinta-feira, 6 de novembro, com representantes do Movimento Cívico Gardunha Sul (MCGS), com o objetivo de ouvir as suas preocupações relativamente ao projeto *Sophia*.

Recorde-se que o projeto da central fotovoltaica abrange



A Câmara de Penamacor reuniu com o Movimento Cívico Gardunha Sul

três concelhos da Beira Baixa, que são Penamacor, Fundão e Idanha-a-Nova.

Para a Câmara de Pena-

macor “este encontro reforça a disponibilidade do executivo camarário em ouvir as preocupações das populações

locais, no âmbito da política de proximidade que se pretende implementada no Município”.

A Terra Treme em Penamacor

A Câmara de Penamacor, através do Serviço Municipal de Proteção Civil e em colaboração com o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS), realizou, na passada quarta-feira, 5 de novembro, o exercício nacional *A Terra Treme*, junto dos alunos do Centro Escolar, ou seja, do Pré-Escolar e 1.º Ciclo.

Refira-se que esta é uma iniciativa promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e tem como objetivo



sensibilizar a população para o risco sísmico e para a importância de adotar comportamentos simples que podem salvar vidas em caso de sismo. Com a duração de apenas um minuto, os participantes são convidados a praticar os três gestos que salvam, que são baixar, proteger e aguardar. Além da realização deste exercício junto dos mais novos, foi, ainda, realizado um pequeno debate com o intuito de elucidar as crianças sobre o tema.

Vila de Rei transmite sessões de Câmara em direto

As reuniões do Executivo da Câmara de Vila de Rei já são transmitidas em direto, através das páginas oficiais de *Youtube* e *Facebook* do Município.

A transmissão em direto das reuniões do Executivo Municipal permitirá que todos os munícipes possam acompanhar, em tempo real,

as decisões, debates e deliberações que moldam o futuro do Concelho de Vila de Rei.

Para serem notificados para o início dos diretos, todos os interessados deverão inscrever/seguir as respetivas páginas, em <https://www.youtube.com/@informatica viladerei> e <https://www.facebook.com/municipiode viladerei>.

cebook.com/municipiode viladerei.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Paulo César Luís, realça que “esta medida representa mais um passo do Município de Vila de Rei na promoção da transparência, proximidade e participação cívica. Com esta iniciativa, a

autarquia reforça o compromisso de uma governação aberta e acessível, com o intuito de proporcionar e promover uma maior confiança nas instituições públicas”.

Refira-se que as sessões de realizam quinzenalmente, estando agendadas para as sextas-feiras, às 10 horas.

Quinzena de Teatro Solidário de Vila de Rei regressa



A Quinzena de Teatro Solidário de Vila de Rei, promovida pela Câmara de Vila de Rei, regressa este mês de novembro, levando novamente a magia das artes cénicas às três freguesias do Concelho. A 20.ª edição do evento decorrerá nas noites do próximo sábado, 15 de novembro, bem como nas noites de 22 e 29 de novembro, sempre com início às 21 horas, e mantém o espírito solidário que lhe é característico. Assim, os espectadores são convidados a contribuir com um género alimentício para apoiar famílias Vilarregenses em situação de carência.

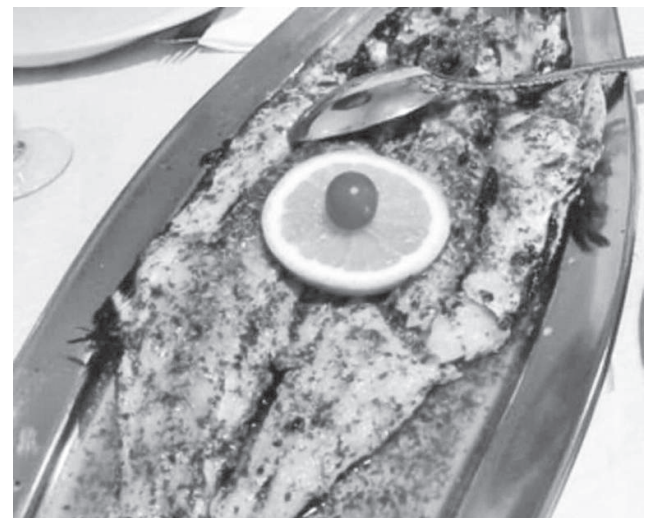
No próximo sábado, 15 de

novembro, no Auditório Municipal de Vila de Rei, sobe ao palco o espetáculo *PlaBerma Comedy Sessions*, que conta com a presença dos humoristas Carlos Moura, Rúben Marques, Francisco Alves, José Maria Simão e Hélder Machado.

Dia 22 de novembro, no salão do Clube da Fundada, é a vez de *Como por Magia – Especial Freguesias Mágicas*, com o Mágico Tomé.

Dia 29 de novembro, na Casa do Povo de São João do Peso, os alunos da disciplina de Teatro da Universidade Sénior de Vila de Rei levam à cena a peça *A Entrevista*.

Festival do Achigã assume-se como evento de sucesso



O Festival do Achigã de Vila de Rei, que decorreu de 18 a 26 de outubro, de acordo com a Câmara de Vila de Rei “consolidou-se mais uma vez como um evento de grande sucesso, que atraiu um número significativo de visitantes e se estabeleceu como uma referência na gastronomia local. A procura constante durante o evento, como tem acontecido nas edições anteriores, é um reflexo do crescente reconhecimento do Festival do Achigã, que, ano após ano, atrai mais visitantes, consolidando a

importância cultural e gastronómica da nossa região”.

O presidente da Câmara, Paulo César Luís, reforça que “o Festival do Achigã tem se afirmado como um evento fundamental no calendário cultural de Vila de Rei” e acrescenta que “é com agrado que vemos a adesão crescente, tanto de restaurantes como de visitantes”, para concluir que “este sucesso só é possível graças ao envolvimento da comunidade, que acolhe e se dedica a fazer com que o evento seja uma experiência memorável”.

Resultados e Classificações

FUTEBOL|TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 23 de novembro

SC Covilhã - Lusit. Évora

3ª Eliminatória - 19 de outubro

1º Dezembro 1-1(5-4g.p.) Benf. C. B.
SC Covilhã 1-0 Nogueirense FC

FUTEBOL|LIGA 3|I FASE|SÉRIE B

10ª Jornada - 8 de novembro

Amora FC 1-1 Atlético CP
Académica OAF 1-1 1º Dezembro
SC Covilhã 2-1 Caldas SC
Lusit. Évora 1-0 U. Santarém
Belenenses 2-1 CD Mafra

Classificação

Equipa Pts... J

1 Belenenses..... 19 .. 10
2 CD Mafra 18 .. 10
3 Caldas SC 18 .. 10
4 Académica OAF..... 15 .. 10
5 Lusit. Évora 13 .. 10
6 Amora FC 12 .. 10
7 Atlético CP 11 .. 10
8 U. Santarém 11 .. 10
9 SC Covilhã 10 .. 10
10 1º Dezembro 10 .. 10

11ª Jornada - 29 de novembro

U. Santarém - Académica OAF
30/11 Atlético CP - Belenenses
CD Mafra - Lusit. Évora
1º Dezembro - SC Covilhã
Caldas SC - Amora FC

FUTEBOL|C. PORT.|I FASE|SÉRIE C

2ª Jornada

16/11 L. dos Açores - CD Fátima
Vit. Sernache - JD Lajense
FC Oliv. Hospital - Peniche

Classificação

Equipa Pts... J

1 Vitória Sernache 19... 8
2 Naval 1893..... 19 ... 9
3 Benf. Castelo Branco.. 17... 9
4 União da Serra..... 17 ... 9
5 Marialvas 13 ... 9
6 Mortágua FC..... 13 ... 9
7 Peniche..... 12 ... 8
8 FC Oliv. Hospital 11 ... 8
9 CD Fátima..... 10 ... 8
10 JD Lajense 9 8
11 Marinhense 9 9
12 Lusitânia dos Açores.... 7 8
13 Samora Correia 6 9
14 Elétrico 5 9

9ª Jornada - 8 de novembro

JD Lajense 1-1 Mortágua FC
União da Serra 2-0 Lusit. dos Açores
Naval 1893 3-0 CD Fátima
Marialvas 2-1 Samora Correia
Elétrico 1-3 FC Oliv. Hospital
Vitória Sernache 0-1 Peniche
Benf. C. Branco 3-0 Marinhense

10ª Jornada - 29 de novembro

CD Fátima - Marialvas
Mortágua FC - Naval 1893
Samora Correia - Vitória Sernache
Peniche - Elétrico
Marinhense - União da Serra
FC Oliv. Hospital - Benf. C. Branco
Lusit. dos Açores - JD Lajense

FUTEBOL|DISTRITAL

1ª Jornada

01/02 Ág. do Moradal - Atalaia do C.

Classificação

Equipa Pts... J

1 Idanhense 11... 5
2 Sertanense 11... 5
3 Ac. Fundão..... 9... 5
4 Pedrógão..... 9... 5
5 Alcains..... 9... 5
6 SC Covilhã B 7... 5
7 ARC Oleiros..... 7... 5
8 Águias do Moradal 6... 4
9 ADC Proença-a-Nova . 5..... 5
10 ACRD Cabeçudo 5..... 5
11 Atalaia do Campo 0..... 4
12 UD Belmonte 0..... 5

6ª Jornada - 16 de novembro

Atalaia do Campo - SC Covilhã B
ACRD Cabeçudo - Pedrógão
UD Belmonte - ARC Oleiros
Sertanense - ADC Proença
Idanhense - Ág. do Moradal
Alcains - Ac. Fundão

12ª Jornada

12/11 At. do Campo - Ág. do Moradal

FUTSAL|TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 8 de novembro

B. B. Esperança 12-0 Rio de Moinhos

1ª Eliminatória - 18 de outubro

ADC Sta Isabel 8-9(a.p.) ADR Retaxo

ISENTOS: Retaxo, Ladoeiro

COM 33 ANOS DE EXISTÊNCIA

Núcleo do Sporting CP de Castelo Branco festeja aniversário

José Manuel Alves

Os 33 anos de existência do Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Castelo Branco foram assinalados, sábado, 8 de novembro, com um almoço no restaurante Senhora de Mercoles na cidade albi-castrense.

No evento, foram distinguidos Carlos Pereira e Nelson Carriço, antigos atletas



Diplomas e distinções na festa do Núcleo

do emblema de Alvalade, com a Garra do Leão, tendo igualmente sido atribuídos diplomas e pins aos associados com 25 anos no Núcleo.

José Ribeiro, presidente da direção, destacou a importância do Núcleo albicastrense em prol do associativismo, deixando o apelo para uma maior assiduidade dos sócios às atividades realizadas.

Associação do Bairro das Palmeiras encerra Torneio de Malha

A Associação do Bairro das Palmeiras organizou, no passado dia 2 de novembro, a última prova do Torneio de Malha do

Ranking 2025 da AJTDCB.

“Mais um ano realizamos com sucesso o nosso torneio de malha, gostaríamos de



FUTSAL|II DIV.|I FASE|SÉRIE B

6ª Jornada - 1 de novembro

SC Barbareense 4-4 Leões P. Salvo B
UPVN 9-4 Burinhosa
Reguilas Tires 5-1 ACD Ladoeiro
Livramento 2-3 B. B. Esperança
Belenenses 5-2 Albufeira Futsal
Portimonense 1-1 AMSAC

Classificação

Equipa Pts... J

1 UPVN 16 ... 6
2 Portimonense..... 14 ... 6
3 Belenenses 13 ... 6
4 AMSAC 11 ... 6
5 SC Barbareense..... 11 ... 6
6 ACD Ladoeiro 7..... 6
7 GDGP Livramento 7 6
8 Leões Porto Salvo B 7 6
9 Bairro Boa Esperança .6 6
10 Burinhosa..... 6 6
11 Reguilas Tires 3 6
12 Albufeira Futsal..... 0 6

7ª Jornada - 15 de novembro

Bairro Boa Esperança - Belenenses
AMSAC - ACD Ladoeiro
Burinhosa - SC Barbareense
Portimonense - UPVN
Albufeira Futsal - Reguilas Tires
16/11 Leões P. Salvo B- Livramento

FUTSAL|III DIV.|I FASE|SÉRIE B

4ª Jornada - 1 de novembro

ADR Retaxo 3-7 União 1919
PARC-Pindelo 0-6 Amarense
Lobitos Futsal 4-4 Pedreles
GR Vilaverdense 4-2 ABC Nelas
GD Beira Ria 0-1 Mendiga
Ribafria 2-4 Saavedra Guedes

Classificação

Equipa Pts... J

1 Mendiga 12 ... 4
2 Saavedra Guedes 10 ... 4
3 ABC Nelas 9 ... 4
4 Amarense 9 ... 4
5 União 1919 7 ... 4
6 Lobitos Futsal 5 ... 4
7 ADR Retaxo..... 4..... 4
8 GR Vilaverdense..... 4 4
9 PARC-Pindelo 3 4
10 Pedreles 2 4
11 GD Beira Ria 1 4
12 Ribafria 1 4

5ª Jornada - 15 de novembro

Saavedra Guedes - ADR Retaxo
ABC Nelas - Mendiga
Amarense - GD Beira Ria
União 1919 - PARC-Pindelo
GR Vilaverdense - Lobitos Futsal
Pedreles - Ribafria

FUTSAL|LIGA I

8ª Jornada - 7 de novembro

FC Famalicão 4-3 F. do Zêzere
Torreense 2-3 SC Braga
ADCR Caxinas 1-9 Sporting
Leões P. Salvo 2-5 Rio Ave
Elétrico 2-4 Benfica
AD Fundão 4-1 Qta dos Lombos

Classificação

Equipa Pts... J

1 Benfica 24 ... 8
2 Sporting 21 ... 8
3 Leões Porto Salvo..... 21 ... 8
4 Ferreira do Zêzere 15 ... 8
5 SC Braga..... 15 ... 8
6 FC Famalicão..... 11 ... 8
7 Rio Ave 10 ... 8
8 Torreense..... 7 8
9 ADCR Caxinas 6 8
10 Quinta dos Lombos 6 8
11 Elétrico 3 8
12 AD Fundão 3..... 8

9ª Jornada - 14 de novembro

Benfica - FC Famalicão
Ferreira do Zêzere - Leões P. Salvo
15/11 Rio Ave - Torreense
Sporting - Elétrico
16/11 Qta dos Lombos - SC Braga
17/11 AD Fundão - Caxinas



NO SARZEDO, COVILHÃ

Prémio das Castanhas

Realizou-se no passado dia 2 de novembro o 25º Grande Prémio das Castanhas em Atletismo no Sarzedo, esta é a décima segunda prova do *Troféu Gazeta Atletismo 2025* e a primeira prova da época 2025/2026. Esta prova proporcionou os seguintes resultados femininos e masculinos:

No escalão de infantis, foram primeiros os atletas Francisca Salvado e Sebastião Almeida. Entraram em segundo e terceiro apenas atletas masculinos Rodrigo Amaral e David Carecho. No escalão de iniciados, foram primeiros os atletas Leonor Currais e Rafael Moraes. Entraram em segundo na meta os atletas Laura Martins e Júlio Dias. Completaram o pódio em terceiro lugar Inês Moreira e Afonso Lindeza. No escalão de juvenis, foram primeiros os atletas Lua Afonso e Francisco Currais. Entraram em segundo na meta os atletas Beatriz



Os atletas preparados para a prova que marca o início da época 2025/26

Franco e Carlos Ruano. Completaram o pódio em terceiro lugar Júlia Fonseca e Salvador Loureiro. No escalão de juniores, foram primeiros os atletas Julieta Gomes e João Gouveia. Entraram em segundo na meta os atletas Margarida Gaboleiro e Rodrigo Gaspar. Completou o pódio em terceiro lugar Miguel Santos. No escalão de seniores, foram primeiros os atletas Dali-

la Romão e Rafael Canaria. Entraram em segundo na meta os atletas Kateryna Shvydyuk e Paulo Eusébio. Completaram o pódio em terceiro lugar Ana Ramos e Nuno Santos. No escalão de veteranos I, foram primeiros os atletas Magda Ribeiro e Nuno Pires. Entraram em segundo na meta os atletas Cláudia Carrilho e Daniel Santos. Completaram o pódio neste

escalão Florbela Correia e Pedro Silva. No escalão de veteranos II, foram primeiros os atletas Mª Conceição Pires e Fernando Matos. Fecharam o pódio os atletas masculinos Daniel Anastácio e Rui Pais. No escalão de veteranos III, foram primeiros os atletas Lisdália Nunes e José Fernandes. Fecharam o pódio os atletas masculinos Carlos Neves e António Baptista.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Joana Marques	Re-Viver	9
2	Francisca Salvado	GCA Donas.....	13
3	Maria Bonina.....	Penta CC.....	15

INFANTIS - MASCULINOS

1	Rodrigo Madaleno	Penta CC.....	17
2	Sebastião Almeida	Estrela CAFC (ex-Individual)	30
3	Martim Gonçalves	Re-Viver	39

INICIADOS - FEMININOS

1	Leonor Currais	Estrela CAFC.....	22
2	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova.....	26
3	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova.....	28

INICIADOS - MASCULINOS

1	Rafael Moraes	Penta CC.....	12
2	Júlio Dias.....	Penta CC.....	22
3	Bernardo Tavares	Individual	31

JUVENIS - FEMININOS

1	Beatriz Franco	Penta CC.....	13
2	Lua Afonso.....	Penta CC.....	27
3	Alice Pui	NJC Proença-a-Nova.....	27

JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano.....	Penta CC.....	19
2	Francisco Currais	Estrela CAFC.....	27
3	João Tavares.....	Penta CC.....	29

JUNIORES - FEMININOS

1	Julieta Gomes.....	Penta CC.....	6
2	Margarida Gaboleiro	CU Idanhense	11
3	Mariana Reis	Penta CC.....	11

JUNIORES - MASCULINOS

1	Miguel Santos.....	CU Idanhense	11
2	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova.....	14
3	João Gouveia.....	Penta CC.....	15

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	GCA Donas (ex-C Benfica CB).....	23
2	Kateryna Shvydyuk	Penta CC (ex-GD Mata)	25
3	Inês Baltazar	Penta CC.....	36

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria	Estrela CAFC.....	27
2	Paulo Eusébio.....	Penta CC.....	36
3	Nuno Santos	GDA Canhoso	45

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova.....	32
2	Cláudia Carrilho	Penta CC (ex-C Benfica CB)	38
3	Florbela Correia	A. Correr CB (ex-Individual)	44

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	João Monteiro.....	Penta CC (ex-GCA Donas).....	58
2	Nuno Pires	CU Idanhense	66
3	João Robalo	CU Idanhense	77

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Mª Conceição Pires	CU Idanhense	11
2	Célia Ferreira	C Benfica CB	13
3	Cristina Leão	Individual	16

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC.....	29
2	Daniel Anastácio.....	GCA Donas.....	35
3	Fernando Matos	GCA Donas.....	53

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

1	Lisdália Nunes.....	GDA Canhoso	4
2	Julieta Coelho.....	CCDPCM Sertã.....	5
3

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	Carlos Neves	Penta CC.....	23
2	José Fernandes.....	CU Idanhense	28
3	Eugénio Rodrigues	C Benfica CB	35



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas sessenta e sete do livro notas número quatrocentos e sete-G, **ANA BÁRBARA LIBERATO ROMÃOZINHO**, NIF 202 020 282, solteira, maior, natural da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, residente na Rua da Eira da Lage, n.º 4, Cebolais de Cima, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 13263263 2ZW7, válido até 03/08/2031 emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Serra, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Emília Martins Lopes, do sul com herdeiros de Manuel Liberato Ribeiro e herdeiros de Manuel Dias Gonçalves, do nascente com Agostinho Marques Duarte e do poente com Carolina Antunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil duzentos e cinquenta e oito, mil trezentos e noventa e um, mil seiscentos e vinte e três da freguesia de Retaxo, mil quatrocentos e quatro, mil quatrocentos e dezanove e mil quatrocentos e cinquenta e quatro todos da freguesia de Cebolais de Cima, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Gonçalves sob o artigo 183, secção 1B, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, o qual provem do artigo 183, secção B da extinta freguesia de Retaxo, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e setenta e três cêntimos

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio, com a área de mil metros quadrados, sito em Serra, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Adélia Maria Ribeiro Lopes Ramos e herdeiros de Amílcar Belo Grade Ramos, sul com herdeiros de Manuel Dias Gonçalves, herdeiros de Manuel Liberato Ribeiro do nascente com herdeiros de Manuel Gonçalves e do poente com herdeiros de Manuel Dias Gonçalves e herdeiros de Manuel Liberato Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil duzentos e cinquenta e oito, mil trezentos e noventa e um, mil seiscentos e vinte e três da freguesia de Retaxo, mil quatrocentos e quatro, mil quatrocentos e dezanove e mil quatrocentos e cinquenta e quatro todos da freguesia de Cebolais de Cima, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Carolina Antunes sob o artigo 184, secção 1B, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, o qual provem do artigo 184, secção B da extinta freguesia de Retaxo, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros e vinte e quatro cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Serra, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Dias Gonçalves e herdeiros de Manuel Liberato Ribeiro, do sul e do nascente com Óscar Diogo dos Santos Patrício e do poente com Natalina da Piedade Nunes Pires da Silva Baptista, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil duzentos e cinquenta e oito, mil trezentos e noventa e um, mil seiscentos e vinte e três da freguesia de Retaxo, mil quatrocentos e quatro, mil quatrocentos e dezanove e mil quatrocentos e cinquenta e quatro todos da freguesia de Cebolais de Cima, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Pires sob o artigo 186, secção 1B, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, o qual provem do artigo 186, secção B da extinta freguesia de Retaxo, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e noventa e nove cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Corga, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ana Isabel Rijo dos Ramos Salavessa e Ana Maria Candeias Rijo Ramos Salavessa, do sul com herdeiros de José Lopes Romãozinho e herdeiros de Manuel de Matos Belo Romãozinho, do nascente com Ana Maria Candeias Rijo Ramos Salavessa e Ana Isabel Rijo dos Ramos Salavessa, do poente com herdeiros de José Lopes Romãozinho e herdeiros de Manuel de Matos Belo Romãozinho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil duzentos e cinquenta e oito, mil trezentos e noventa e um, mil seiscentos e vinte e três da freguesia de Retaxo, mil quatrocentos e quatro, mil quatrocentos e dezanove e mil quatrocentos e cinquenta e quatro todos da freguesia de Cebolais de Cima, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Lopes Romãozinho sob o artigo 134, secção C, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, o qual provem do artigo 134, secção C da extinta freguesia de Cebolais de Cima com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e trinta e sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dez de Novembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Amélia Santos**

Faleceu no passado dia 9 de novembro de 2025, Amélia Maria Pires dos Santos, de 85 anos de idade era natural de Proença-a-Velha e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**João Santos**

Faleceu, no passado dia 5 de novembro de 2025, João Gonçalves dos Santos, de 81 anos de idade, natural e residente em Casal da Lameira, Estreito.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Clara Marques**

Faleceu, no passado dia 7 de novembro de 2025, Clara Simões Marques, de 89 anos de idade, natural de São José Matas, Mação e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Isaura Marques**

Faleceu no passado dia 8 de novembro de 2025, Isaura da Conceição Marques, de 84 anos de idade era natural e residia em Sarnadas de São Simão. O Funeral realizou-se para o cemitério de Sarnadas de São Simão.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Mª Amparo Hormaechea**

Faleceu, no passado dia 5 de novembro de 2025, Maria Del Amparo Gomez Hormaechea, de 87 anos de idade, natural de Espanha e residente em Serrasqueira, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Ferreira**

Faleceu, no passado dia 7 de novembro de 2025, José Marques Ferreira, de 89 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Carlos Santos**

Faleceu no passado dia 3 de novembro de 2025, Carlos Humberto de Jesus Santos, de 84 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Isabel Lopes**

Faleceu, no passado dia 6 de novembro de 2025, Isabel Martins Lopes, de 90 anos de idade, natural e residente em Cabeço do Infante, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Dr. Carlos Lobo**

Faleceu, no passado dia 8 de novembro de 2025, Dr. Carlos Alberto Ribeiro Pinto Lobo, de 65 anos de idade, natural de São Sebastião da Pedreira, Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Sebastião Martins**

Faleceu no passado dia 30 de outubro de 2025, Sebastião Afonso Martins, de 80 anos de idade era natural de Bogas de Baixo, Fundão e residia em França. O Funeral realizou-se no dia 5/11/2025 para o cemitério de Foz Giraldo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Mª Emília Pereira**

Faleceu, no passado dia 5 de novembro de 2025, Maria Emília Carneiro Vaz Pereira, de 82 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Maxiais.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Antónia Gil**

Faleceu, no passado dia 9 de novembro de 2025, Antónia de Jesus dos Santos Gil, de 85 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Otília Clara**

Faleceu, no passado dia 4 de novembro de 2025, Maria Otília Marques Gonçalves Clara, de 69 anos de idade, natural de Vale D'Água, Santo André das Tojeiras e residente em França.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Augusta Marques**

Faleceu, no passado dia 6 de novembro de 2025, Maria Augusta Marques, de 73 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Cruz**

Faleceu no passado dia 8 de novembro de 2025, Manuel Sanches Lopes da Cruz, de 87 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, neta e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar Repouso Hotel, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mécules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte sete do livro notas número quatrocentos e sete-G, **RUI DOS SANTOS LADEIRA**, NIF 181 749 459 e sua mulher, **MARIA JOSÉ NUNES MARTINS DOS SANTOS**, NIF 181 749 467, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Almaceda e ela natural da freguesia de Sarzedas, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes em 9 D Avenue de la Liberation, 18000 Burges, França, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, destinado a arrecadações, com a superfície coberta de trinta e dois metros quadrados, sito na Rua Principal, s/n, Malhada do Cervo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Almeida, do sul com Forno do Povo, do nascente com José Gonçalves e do poente com Rua Pública, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Alfredo Martins Lourenço e Eduardo Lourenço, sob o artigo 907, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de mil oitocentos e quinze euros e setenta e seis cêntimos.

Castelo Branco, cinco de Novembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte e três do livro notas número quatrocentos e sete-G, **RUI MANUEL RODRIGUES GONÇALVES**, NIF 175 692 360, casado com Natália Borges Rodrigues Gonçalves, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Avenida do Brasil, Entre Babelos, lote 3, freguesia e concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 08095436 7ZX9, válido até 09/11/2028 e emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de vinte sete metros quadrados, sito em Malhada do Cervo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinco mil novecentos e cinquenta e quatro/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Martinho Rodrigues, casado, residente em Malhada do Cervo, Sarzedas, pela apresentação três, de catorze de Junho de mil novecentos e quarenta e sete, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Martinho Rodrigues sob o artigo 906, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de cinco mil duzentos e sessenta e nove euros e quatro cêntimos.

Castelo Branco, cinco de Novembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte do livro notas número quatrocentos e sete-G, **ABÍLIO LEAL**, NIF 199 652 252, casado com Mariya Mykolaivna Leal, sob o regime de comunhão de adquiridos do Ordenamento Jurídico Português, natural da freguesia de Marmeleiro, concelho de Guarda, residente na Rua da Ponte, n.º 5, Bairro de Nossa Senhora do Valongo, em Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 04034716 8ZY9, válido até 11/09/2029, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, direito destinado a garagem e esquerdo destinado a armazém, primeiro andar e forro, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e vinte e um metros quadrados e descoberta de duzentos e seis metros quadrados, sito no Vale da Raposa - Bairro do Valongo - Rua Transversal da Rua 1 para a Rua 2, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com Manuel Ferro, do nascente com Manuel António e do poente com via pública, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Abílio Leal sob o artigo 7652, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e vinte cinco mil e oitenta e seis euros e oitenta e cinco cêntimos.

Castelo Branco, cinco de Novembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PROF. Drame

Astrólogo - Grande Médium Vidente
ESPIRITUALISTA CIENTISTA INTERNACIONAL

Espiritualista de todos os trabalhos ocultos, resultados rápidos em apenas 3 dias. Você tem um problema? Venha consultarme, 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário ele resolve todos os seus problemas mesmo os casos mais desesperados: amor, protecção, fidelidade absoluta entre casais, retorno imediato ao contacto com a pessoa que ama, impotência sexual, concursos, exames, cura doenças desconhecidas. Facilidade de pagamento ou pagamento depois do resultado, dependente da sua possibilidade.

RUA DE EGA, N.º 7, 1.º DTO. | CASTELO BRANCO
TLM.: 926 222 365



CENTRO CULTURAL E DE BEM ESTAR SOCIAL DA ZEBREIRA

Avenida Joaquim Mourão n.º 10 - 6060-553 - Zebreira

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos da alínea c) do art. 37º dos Estatutos deste Centro Cultural e de Bem Estar Social da Zebreira, convoco para o dia **29 de Novembro de 2025**, pelas **16:30 horas**, no edifício sede da Instituição sito na **Rua Joaquim Morão Lopes Dias, n.º 10**, na freguesia de **Zebreira**, a Assembleia Geral desta Instituição com a seguinte ordem de trabalhos.

- 1 - Informações;
 - 2 - Utentes ex-integrantes efetivos de órgãos sociais - Proposta de discussão e /votação de benefícios a atribuir.
 - 3 - Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2026.
 - 4 - Outros assuntos de interesse para a Instituição.
- Zebreira, 10 de Novembro de 2025
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(António Frederico Valente)



Clube de Castelo Branco

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E RECREIO FUNDADA
POR CAIXEIROS EM 1904
NIF 501 246 304 | Largo de S. João, 27 | Castelo Branco

CONVOCATÓRIA

JOÃO SIBORRO FERREIRINHO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL do Clube de Castelo Branco, e de acordo com os Estatutos deste CLUBE DE CASTELO BRANCO, e no exercício das competências no Artº. 29º. do Regulamento Geral, **CONVOCO** todos os sócios de pleno direito, para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a realizar no próximo dia **7 de Dezembro de 2025**, pelas **15 (quinze horas)** no **Salão Nobre** desta colectividade, sito no Largo de São João, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1** - Apresentação, discussão e aprovação do PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO, previsto para o ano de 2026;
- Ponto 2** - Outros assuntos de interesse para a colectividade;
- Se à hora marcada, não houver maioria de sócios presentes, a Assembleia reunirá 30 (trinta minutos) depois, com quaisquer número de sócios, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos.

Castelo Branco, 6 de Novembro de 2025.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

João Siborro Ferreirinho

“EXERCÍCIO DOS DIREITOS DE PREFERÊNCIA”

JOSÉ LOURENÇO NUNES, NIF 130 699 942, residente na Rua Associação Desportiva de Oeiras, nº 16, 2º andar direito em Santo Amaro de Oeiras, freguesia de Oeiras e São João da Barra, Paço de Arcos e Caxias, concelho de Oeiras, na qualidade de único herdeiro das heranças abertas por óbito de Augusta Lourenço e João Nunes, com o NIF 742 054 420, atenta a impossibilidade de notificar os proprietários dos prédios rústicos confinantes, que sejam titulares de direitos legais de preferência na venda daquele, nas respectivas moradas e/ou identificar o paradeiro dos mesmos, vem pelo presente dar conhecimento aos preferentes legais que vai proceder à venda do abaixo identificado prédio rústico, expondo-se infra as principais condições do referido negócio, para o exercício de tal direito.

Prédio rústico sito ao Vale Serrasqueiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, composto de cultura arvense, mato, figueiras, olival e construção rural, com a área de 15.960m2, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo 197, secção BE, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco. A venda do referido prédio rústico será realizada com Cruz de Madeira - Fernando Andrade Lopes, Sociedade Unipessoal, Lda, NIF 507 556 364, pelo preço de 4.500,00€ a pagar, na data da escritura de compra e venda ou documento particular autenticado, mediante cheque ou transferência bancária, a realizar num prazo máximo de 15 dias.

Pelo exposto, vem, ao abrigo do disposto nos artigos 1380º, nº 1 do Código Civil, conferir aos proprietários dos prédios confinantes, a facultade de exercerem o direito de preferência no contrato acima referido, sendo que para o efeito o deverão fazer no prazo de 8 (oito) dias, contados da publicação do presente anúncio, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 416º do Código Civil, sob pena de caducidade do respectivo direito de preferência.

Castelo Branco, 10 de Novembro de 2025

José Nunes Lourenço

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).



Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, n.º 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(chamada para a rede fixa nacional | chamada para a rede móvel nacional)

Gazeta DO INTERIOR

*Desejo receber em minha casa, semanalmente,
o jornal Gazeta do Interior*

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Código Postal _____ - País _____
NIF _____ Contacto _____
☐ Novo ☐ Renovação Nº de Assinante _____
☐ Nacional 24,00€ ☐ Países UE 45,00€ ☐ Digital 13,00€
(IVA incluído)
Pagamento:
☐ Transf. Bancária p/ o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26
☐ Cheque nº _____ ☐ Vale Postal _____
Assinatura: _____
Data: _____ / _____ / _____
Enviar para:
assinatura@gazetadointerior.pt ou Gazeta do Interior - Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas sessenta e seis do livro notas número quatrocentos e sete-G, **JOAQUINA MARIA DOS REIS MARTINS**, NIF 126 198 950, e seu marido, **JOAQUIM CORREIA MARTINS**, NIF 123 594 731, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Cafédé, concelho de Castelo Branco, residentes na Praceta Prof. Dr. Luís de Albuquerque, n.º 41, Murches, Alcabideche, Cascais, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04423385 OZY1, válido até 31/07/2028 e número 04124952 6ZX7, válido até 29/11/2029, emitidos pela República Portuguesa, e **AMÉLIA DE JESUS REIS MARTINS JORDÃO**, NIF 168 591 987, natural da freguesia de Benfica, concelho de Lisboa, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Manuel Joaquim Nunes Jordão, NIF 188 060 880, residente na Alameda da Guia, n.º 367, 2.º andar esquerdo, Cascais, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, com a superfície coberta de trinta e sete, virgula, quarenta metros quadrados, destinado a palheiro, sito em Reduto, Cafédé, União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, extinta freguesia de Cafédé, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua Pública, do sul com Maria de São João, do nascente com António Barata e do poente com António Pinto, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Joaquim Martins sob o artigo 116 da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, o qual proveio do artigo 154 da extinta freguesia de Cafédé, com o valor patrimonial atual e atribuído de oitocentos e dezanove euros e trinta e quatro cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatrocentos e trinta e sete/Freguesia de Cafédé, com registo de aquisição a favor de António Pinto, casado, residente em Cafédé, Castelo Branco, pela apresentação três, de treze de Agosto de mil novecentos e quarenta e nove, o qual se encontra em duplicado com o descrito na mesma Conservatória do Registo Predial sob o número seis/Freguesia de Cafédé, com registo de aquisição a favor de Manuel Lopes Bemposta, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Antónia dos Reis dos Santos, pela apresentação quatro, de cinco de Setembro de mil novecentos e oitenta e cinco.

Castelo Branco, sete de Novembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Escolas do Distrito recolhem cerca de cinco toneladas de resíduos

A Geração Depositrão já conhece os seus vencedores relativos à recolha de resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) e Baterias (RB), projeto pioneiro da ERP Portugal, desenvolvido em parceria com a Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE), que já conta com 17 edições.

No Distrito de Castelo Branco, aderiram 10 escolas que recolheram cerca de cinco toneladas de resíduos elétricos e eletrónicos, pilhas e baterias.

A Escola EB 2,3 de Tortosendo, foi a que mais resíduos

recolheu, tendo ficado em 74.º lugar a nível nacional, de um total de cerca de 500 escolas. A Escola recolheu 1.239,3 quilogramas, o que representa quatro quilogramas por aluno.

A Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca recolheu 923,2 quilogramas, o que representa 2,33 quilogramas por aluno.

Isto enquanto a EB/JI Lã Neve recolheu 824,3 quilogramas, o que representa 3,74 quilogramas por aluno.

As inscrições para a 18.ª edição da Geração Depositrão estão abertas e podem ser realizadas em www.eureciclo.pt.

Operações Integradas de Gestão da Paisagem estão em fase de celebração de contratos



A Pinhal Natural, na qualidade de Entidade Gestora das Operações Integradas de Gestão da Paisagem (OIGP) dos concelhos de Proença-a-Nova, Sertão e Vila de Rei, avança que se encontra já na fase de celebração dos contratos com os proprietários que optaram pela execução das intervenções florestais com meios próprios.

Esta fase permitirá que os proprietários possam iniciar de imediato as operações no terreno, no âmbito da execução das OIGP.

A Pinhal Natural contactou todos os proprietários aderentes às Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP/OIGP), com o objetivo de lhes dar a conhecer as operações previstas para os seus prédios, recolher o seu acordo ou sugestões, e confirmar a modalidade de adesão,

seja execução com meios próprios ou delegação da execução na entidade gestora.

Concluída esta etapa, a Pinhal Natural está agora a formalizar os contratos com os proprietários que confirmaram a opção de execução com recurso a meios próprios. A celebração destes contratos autoriza o início das operações previstas e possibilita igualmente o acesso aos apoios financeiros destinados a estas intervenções.

Em paralelo, decorre o concurso público relativo às áreas em que a execução ficará a cargo da entidade gestora. Deste modo, para além das intervenções realizadas diretamente pelos proprietários, a Pinhal Natural estará em condições de iniciar a execução das OIGP ainda nas primeiras semanas de dezembro.

EM COIMBRA

Alma Azul apresenta documentário sobre Amato Lusitano

O programa *Em Nome da Beira – Coimbra 2025* continua com a apresentação do documentário *Amato Lusitano – Ciência e Humanismo*, no Centro Cultural Penedo da Saudade, do Instituto Politécnico de Coimbra, na próxima sexta-feira, 14 de novembro, às 18 horas.

O documentário tem realização de Carlos Reis, Isabel Marcos e Neel Naik, que estarão presentes na sessão, assim como a professora Fátima Regina Jorge.

A produção é da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco.

Amato Lusitano – Ciência e Humanismo acompanha a vida de Amato Lusitano (1511-1568), médico, humanista e cientista português do Renascimento, cuja obra deixou marcas profundas na história da medicina

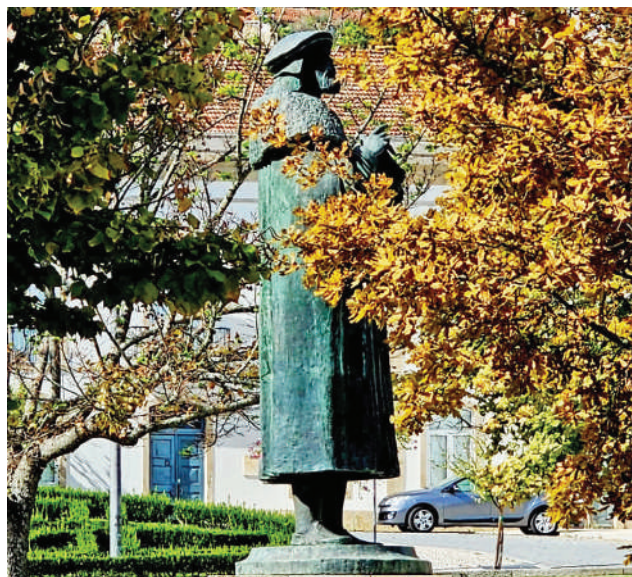


FOTO: Joaquim Moreira

europeia.

Nascido em Castelo Branco, Amato Lusitano percorreu uma Europa marcada por descobertas científicas, eferves-

cência cultural e perseguições religiosas.

Após estudar na Universidade de Salamanca regressou a Portugal, onde iniciou a prá-

tica médica, mas cedo se viu forçado a partir para o exílio, devido à sua condição de judeu sefardita.

Em Antuérpia, Ferrara e Ancona, Pesaro e Salónica, exerceu a Medicina, lecionou, escreveu e influenciou profundamente os seus contemporâneos.

O documentário estruturado com base em entrevistas, e recorre a imagens de locais históricos, manuscritos e obras impressas da época, dando vida ao percurso de Amato Lusitano e às ideias inovadoras por ele defendidas.

Em Nome da Beira – Coimbra 2025 conta com o apoio da Câmara de Castelo Branco, da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), do Centro Cultural Penedo da Saudade e do Instituto Politécnico de Coimbra.

Bombeiros de Oleiros têm nova viatura para transporte de doentes não urgentes

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros (AHBVO) acaba de reforçar a sua capacidade operacional com a aquisição de uma nova viatura de sete lugares, destinada ao transporte de doentes não urgentes.

A aquisição, no valor de 35 mil euros, foi integralmente suportada pela Associação e insere-se na sua estratégia de renovação do parque automóvel, que tem como objetivo a substituição de veículos mais antigos e dispendiosos em manutenção.

O presidente da direção da AHBVO, Paulino Mendes, afirma que “desde a primeira hora que esta direção tem como prioridade a substituição de via-



turas com maior antiguidade, e que já estão a dar muita despesa em termos de arranjos mecânicos, por novos veículos”.

O dirigente adianta que a corporação prevê receber, até ao final do ano, um novo veículo de apoio operacional, reforçan-

do ainda mais a capacidade de resposta no terreno.

A cerimónia de entrega da viatura pelo fornecedor, contou com a presença de elementos dos órgãos sociais da AHBVO e do presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, que é

também presidente da Assembleia Geral da Associação.

Miguel Marques afirmou eu “a Câmara reconhece e louva o esforço contínuo dos Bombeiros Voluntários de Oleiros em modernizar os seus meios para servir a comunidade com a máxima eficácia”.

De referir, ainda que a Associação irá lançar, no final do ano, o seu habitual peditório, uma iniciativa fundamental para a gestão e sustentabilidade financeira da AHBVO, com Paulino Mendes a avançar que “contamos com o apoio da comunidade, das instituições e dos fornecedores, para que possamos continuar a prestar o serviço de excelência a que os Oleirenses têm direito”.